

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
4 - NIRE 35300050274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alexandre César Innecco			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2352	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2504	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL alexandre.innecco@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	10/08/2007	Dividendo	03/09/2007	ON	0,0109987894
02	RCA	10/08/2007	Dividendo	03/09/2007	PNA	0,0120986683
03	RCA	10/08/2007	Dividendo	03/09/2007	PNB	0,0120986683

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/11/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	12.332.913	12.899.793
1.01	Ativo Circulante	3.735.285	4.367.823
1.01.01	Disponibilidades	335.684	453.275
1.01.01.01	Numerário Disponível	2.616	4.218
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	111.850	292.478
1.01.01.03	Aplicações no Mercado Aberto	221.218	156.579
1.01.02	Créditos	2.925.429	3.506.409
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.925.429	3.506.409
1.01.02.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	1.554.224	1.660.960
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	493.228	1.002.918
1.01.02.02.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	397.313	227.702
1.01.02.02.04	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	316.877	403.462
1.01.02.02.05	Serviços Prestados	21.669	29.118
1.01.02.02.06	Devedores Diversos	9.876	10.077
1.01.02.02.07	Contas a Receber - Acordos	114.420	120.596
1.01.02.02.08	Outros Créditos	194.145	235.471
1.01.02.02.09	Provisão p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	(176.323)	(183.895)
1.01.03	Estoques	28.475	29.945
1.01.03.01	Almoxarifado	28.475	29.945
1.01.04	Outros	445.697	378.194
1.01.04.01	Compensação de Variação da Parcela A	439.853	368.000
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	5.844	10.194
1.02	Ativo Não Circulante	8.597.628	8.531.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.899.197	1.825.308
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.680.557	1.529.931
1.02.01.01.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	238.340	229.004
1.02.01.01.02	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	73.836	74.099
1.02.01.01.03	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	971.096	887.628
1.02.01.01.04	Cauções e Depósitos Vinculados	444.073	377.403
1.02.01.01.05	Contas a Receber - Acordos	129.139	136.714
1.02.01.01.06	Outros Créditos	144.096	145.961
1.02.01.01.07	Provisão p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	(320.023)	(320.878)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	218.640	295.377
1.02.01.03.01	Compensação de Variação da Parcela A	218.640	295.377
1.02.02	Ativo Permanente	6.698.431	6.706.662
1.02.02.01	Investimentos	48.072	48.120

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	48
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	41.609	41.609
1.02.02.01.07	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.02.02	Imobilizado	6.571.281	6.572.539
1.02.02.02.01	Em Serviço	6.781.410	6.814.688
1.02.02.02.02	Em Curso	291.976	246.886
1.02.02.02.03	Obrigações Especiais Vinc. a Concessão	(502.105)	(489.035)
1.02.02.03	Intangível	72.011	78.322
1.02.02.04	Diferido	7.067	7.681

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	12.332.913	12.899.793
2.01	Passivo Circulante	3.165.091	3.175.326
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.510	57.290
2.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.01.03	Fornecedores	900.209	922.175
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	741.816	691.332
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	706.489	657.642
2.01.04.02	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	10.598	8.961
2.01.04.03	C.Social s/ Lucros de Subs. no Exterior	6.546	6.546
2.01.04.04	I.Renda s/ Lucros de Subs. no Exterior	18.183	18.183
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.363	703
2.01.05.01	Dividendos Declarados	3.363	703
2.01.06	Provisões	105.435	98.764
2.01.06.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	105.435	98.764
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.180.758	1.205.062
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	63.403	55.646
2.01.08.02	Folha de Pagamento	3.403	2.129
2.01.08.03	Encargos de Dívida	52.369	132.263
2.01.08.04	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	245.018	215.288
2.01.08.05	Compensação de Variação da Parcela A	155.010	187.998
2.01.08.06	Cosip	24.460	24.214
2.01.08.07	Operações de Swap Cambial	212.578	188.368
2.01.08.08	P&D, Eficiência, EPE e FNDCT	231.416	229.293
2.01.08.09	Outras obrigações	193.101	169.863
2.02	Passivo Não Circulante	5.628.343	5.894.544
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.628.343	5.894.544
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	818.476	823.007
2.02.01.02	Debêntures	650.000	850.000
2.02.01.03	Provisões	1.219.242	1.215.763
2.02.01.03.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	1.219.242	1.215.763
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.04.01	Moeda Estrangeira - Metrop. Overseas II	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.940.625	3.005.774
2.02.01.06.01	Tributos e Contribuições Sociais	119.873	133.843
2.02.01.06.02	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	572.626	558.988
2.02.01.06.03	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	2.113.666	2.165.231
2.02.01.06.04	Operações de Swap Cambial	27.329	36.791
2.02.01.06.05	Reserva de Reversão	66.085	66.085
2.02.01.06.06	Compensação de Variação da Parcela A	32.411	36.141

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.02.01.06.07	Outras obrigações	8.635	8.695
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	3.539.479	3.829.923
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.04.01.01	Capital Social Realizado e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	2.236.757	2.253.020
2.04.03.01	Ativos Próprios	2.236.757	2.253.020
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	5.752
2.04.04.01	Legal	5.752	5.752
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	239.341	513.522
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.725.374	8.448.700	2.906.405	8.298.999
3.02	Deduções da Receita Bruta	(957.516)	(3.190.502)	(1.102.880)	(3.138.854)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.767.858	5.258.198	1.803.525	5.160.145
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.396.864)	(4.050.500)	(1.499.576)	(4.063.191)
3.05	Resultado Bruto	370.994	1.207.698	303.949	1.096.954
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(36.208)	(27.282)	(65.459)	(313.266)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(36.210)	36.839	(95.558)	(313.878)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	87.318	352.833	108.971	304.013
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(123.528)	(315.994)	(204.529)	(617.891)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(90.595)	(318.866)	(173.250)	(492.202)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(32.933)	2.872	(31.279)	(125.689)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2	(64.121)	30.099	612
3.07	Resultado Operacional	334.786	1.180.416	238.490	783.688
3.08	Resultado Não Operacional	(18.541)	(29.465)	(13.785)	(33.681)
3.08.01	Receitas	4.845	10.779	1.964	3.851
3.08.02	Despesas	(23.386)	(40.244)	(15.749)	(37.532)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	316.245	1.150.951	224.705	750.007
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(100.451)	(350.131)	(22.033)	(204.183)
3.11	IR Diferido	(18.195)	(97.685)	(75.119)	(30.779)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(80.232)	(240.695)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(80.232)	(240.695)
3.12.02.01	Ítems Extraordinário Líquido do IR/CSLL	0	0	(80.232)	(240.695)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	197.599	703.135	47.321	274.350
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00472	0,01681	0,00113	0,00656
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	12.332.913	12.899.793
1.01	Ativo Circulante	3.735.285	4.367.871
1.01.01	Disponibilidades	335.684	453.323
1.01.01.01	Numerário Disponível	2.616	4.266
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	111.850	292.478
1.01.01.03	Aplicações no Mercado Aberto	221.218	156.579
1.01.02	Créditos	2.925.429	3.506.409
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.925.429	3.506.409
1.01.02.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	1.554.224	1.660.960
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	493.228	1.002.918
1.01.02.02.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	397.313	227.702
1.01.02.02.04	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	316.877	403.462
1.01.02.02.05	Serviços Prestados	21.669	29.118
1.01.02.02.06	Devedores Diversos	9.876	10.077
1.01.02.02.07	Contas a Receber - Acordos	114.420	120.596
1.01.02.02.08	Outros Créditos	194.145	235.471
1.01.02.02.09	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	(176.323)	(183.895)
1.01.03	Estoques	28.475	29.945
1.01.03.01	Almoxarifado	28.475	29.945
1.01.04	Outros	445.697	378.194
1.01.04.01	Compensação de Variação da Parcela A	439.853	368.000
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	5.844	10.194
1.02	Ativo Não Circulante	8.597.628	8.531.922
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.899.197	1.825.308
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.680.557	1.529.931
1.02.01.01.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	238.340	229.004
1.02.01.01.02	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	73.836	74.099
1.02.01.01.03	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	971.096	887.628
1.02.01.01.04	Cauções e Depósitos Vinculados	444.073	377.403
1.02.01.01.05	Contas a Receber - Acordos	129.139	136.714
1.02.01.01.06	Outros Créditos	144.096	145.961
1.02.01.01.07	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	(320.023)	(320.878)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	218.640	295.377
1.02.01.03.01	Compensação de Variação da Parcela A	218.640	295.377
1.02.02	Ativo Permanente	6.698.431	6.706.614
1.02.02.01	Investimentos	48.072	48.072

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	41.609	41.609
1.02.02.01.07	Outros	6.463	6.463
1.02.02.02	Imobilizado	6.571.281	6.572.539
1.02.02.02.01	Em Serviço	6.781.410	6.814.688
1.02.02.02.02	Em Curso	291.976	246.886
1.02.02.02.03	Obrigações Especiais Vinc. à Concessão	(502.105)	(489.035)
1.02.02.03	Intangível	72.011	78.322
1.02.02.04	Diferido	7.067	7.681

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	12.332.913	12.899.793
2.01	Passivo Circulante	3.165.091	3.175.326
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.510	57.290
2.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.01.03	Fornecedores	900.209	922.175
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	741.816	691.332
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	706.489	657.642
2.01.04.02	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	10.598	8.961
2.01.04.03	C.Social s/ Lucros de Subs. no Exterior	6.546	6.546
2.01.04.04	I.Renda s/ Lucros de Subs. no Exterior	18.183	18.183
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.363	703
2.01.05.01	Dividendos Declarados	3.363	703
2.01.06	Provisões	105.435	98.764
2.01.06.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	105.435	98.764
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.180.758	1.205.062
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	63.403	55.646
2.01.08.02	Folha de Pagamento	3.403	2.129
2.01.08.03	Encargos de Dívida	52.369	132.263
2.01.08.04	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	245.018	215.288
2.01.08.05	Compensação de Variação da Parcela A	155.010	187.998
2.01.08.06	Cosip	24.460	24.214
2.01.08.07	Operações de Swap Cambial	212.578	188.368
2.01.08.08	P&D, Eficiência, EPE e FNDCT	231.416	229.293
2.01.08.09	Outras obrigações	193.101	169.863
2.02	Passivo Não Circulante	5.628.343	5.894.544
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.628.343	5.894.544
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	818.476	823.007
2.02.01.02	Debêntures	650.000	850.000
2.02.01.03	Provisões	1.219.242	1.215.763
2.02.01.03.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	1.219.242	1.215.763
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.940.625	3.005.774
2.02.01.06.01	Tributos e Contribuições Sociais	119.873	133.843
2.02.01.06.02	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	572.626	558.988
2.02.01.06.03	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	2.113.666	2.165.231
2.02.01.06.04	Operações de Swap Cambial	27.329	36.791
2.02.01.06.05	Reserva de Reversão	66.085	66.085
2.02.01.06.06	Compensação de Variação da Parcela A	32.411	36.141
2.02.01.06.07	Outras obrigações	8.635	8.695

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	3.539.479	3.829.923
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.04.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	2.236.757	2.253.020
2.04.03.01	Ativos Próprios	2.236.757	2.253.020
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	5.752
2.04.04.01	Legal	5.752	5.752
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	239.341	513.522
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.725.374	8.448.700	2.906.405	8.298.999
3.02	Deduções da Receita Bruta	(957.516)	(3.190.502)	(1.102.880)	(3.138.854)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.767.858	5.258.198	1.803.525	5.160.145
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.396.868)	(4.050.585)	(1.512.029)	(4.075.690)
3.05	Resultado Bruto	370.990	1.207.613	291.496	1.084.455
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(36.204)	(27.197)	(53.006)	(300.767)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(36.204)	(27.197)	(53.006)	(300.767)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	87.976	372.772	110.151	306.717
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(124.180)	(399.969)	(163.157)	(607.484)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(88.766)	(263.505)	(137.538)	(386.622)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(35.414)	(136.464)	(25.619)	(220.862)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	334.786	1.180.416	238.490	783.688
3.08	Resultado Não Operacional	(18.541)	(29.465)	(13.785)	(33.681)
3.08.01	Receitas	4.845	10.779	1.964	3.851
3.08.02	Despesas	(23.386)	(40.244)	(15.749)	(37.532)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	316.245	1.150.951	224.705	750.007
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(100.451)	(350.131)	(22.033)	(204.183)
3.11	IR Diferido	(18.195)	(97.685)	(75.119)	(30.779)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(80.232)	(240.695)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(80.232)	(240.695)
3.12.02.01	Ítems Extraordinários Líquido do IR/CSLL	0	0	(80.232)	(240.695)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	197.599	703.135	47.321	274.350
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00472	0,01681	0,00113	0,00656
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Contexto Operacional

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") é uma companhia de capital aberto, de direito privado, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica, principalmente para a distribuição e comercialização de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR da Companhia e de sua controlada (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis n.ºs 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1.º de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente.

Em cumprimento às determinações do Despacho ANEEL n.º 3.073, de 28 de dezembro de 2006, algumas rubricas do resultado antes classificadas como Custos e Despesas Operacionais, passaram a partir de 1.º de janeiro de 2007 a serem classificadas como Deduções à Receita da Tarifa, a saber:

- Programa de Eficiência Energética
- Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D
- Contribuição Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - FNDCT
- Contribuição à Empresa de Pesquisa Energética - EPE
- Conta de Desenvolvimento Energético - CDE
- Conta de Consumo de Combustível - CCC

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em consonância ao Ofício Circular nº. 2.396, de 28 de dezembro de 2006, a despesa do PROINFA - Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica, originalmente alocada ao resultado sob a rubrica de Gasto Operacionais, em Outras Despesas, foi realocada para efeito de apresentação destas demonstrações, parte para o grupo de Energia Comprada para Revenda, por se tratar efetivamente de aquisição de energia elétrica e parte para (-) Encargos do Consumidor - Outros no grupo de Deduções à Receita da Tarifa, por se tratar de valores faturados dos consumidores livres à título de PROINFA não representando recursos da concessionária, sendo esta última, apenas agente repassador desses recursos.

Em consonância ao Ato Declaratório Interpretativo SRF nº. 3, de 29 de março de 2007, os créditos de PIS e Cofins antes classificados como conta redutora às Deduções à Receita da Tarifa, passaram a partir do primeiro trimestre de 2007, a serem classificados como contas redutoras às despesas operacionais que os originaram.

Em face destas alterações, as referidas rubricas tiveram seus valores relativos ao 3º. trimestre de 2006, reclassificados em relação às informações originalmente divulgadas, propiciando a comparabilidade.

Estas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2006, e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

Está sendo apresentado como informação suplementar, a Demonstração do Fluxo de Caixa da Controladora e consolidado - nota nº. 35.

3. Procedimentos de Consolidação

A Companhia elabora Informações Trimestrais consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº. 247, de 27 de março de 1996, da CVM - Comissão de Valores Mobiliários, as quais incluem as demonstrações contábeis de sua controlada Metropolitana Overseas II Ltd. - nota nº. 14.

Considerando que a referida controlada foi encerrada em 28 de agosto de 2007, na presente consolidação são realizados os seguintes ajustes advindos do resultado apurado até seu encerramento:

- Eliminação da participação no resultado do período da consolidada.
- Eliminação de receitas e despesas de transações entre a controladora e controlada.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Controladora e consolidado						
Saldos em 30.9.2007						
Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido	
	até 90 dias	mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	205.630	153.606	16.538	375.774	(32.101)	343.673
Industrial	80.045	41.460	45.419	166.924	(44.212)	122.712
Comercial	124.855	63.241	42.814	230.910	(31.548)	199.362
Rural	177	155	13	345	(6)	339
Poder público:						
Federal	2.591	1.425	995	5.011	(697)	4.314
Estadual	9.106	3.187	718	13.011	(645)	12.366
Municipal	12.309	1.985	7.429	21.723	(7.595)	14.128
Iluminação pública	13.013	77	1.529	14.619	(2.023)	12.596
Serviço público	10.012	6.696	15.979	32.687	(14.715)	17.972
Total - Faturado	457.738	271.832	131.434	861.004	(133.542)	727.462
Não Faturado	405.025	-	-	405.025	-	405.025
Total	862.763	271.832	131.434	1.266.029	(133.542)	1.132.487
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	685	-	-	685	-	685
Energia no curto prazo - CCEE (**)	6.009	2.260	6.979	15.248	-	15.248
Total	6.694	2.260	6.979	15.933	-	15.933
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	24.207	-	-	24.207	-	24.207
Energia Livre (**)	192.680	-	-	192.680	-	192.680
Desconto da TUSD (**)	9.992	-	-	9.992	-	9.992
Desconto da TUSD - CVA (**)	45.383	-	-	45.383	-	45.383
Total	272.262	-	-	272.262	-	272.262
Total - CIRCULANTE	1.141.719	274.092	138.413	1.554.224	(133.542)	1.420.682
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	229.922	-	-	229.922	(229.922)	-
Desconto da TUSD (**)	8.418	-	-	8.418	-	8.418
Total - NÃO CIRCULANTE	238.340	-	-	238.340	(229.922)	8.418
Total - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	1.380.059	274.092	138.413	1.792.564	(363.464)	1.429.100

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado						
Saldos em 30.6.2007						
Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido	
	até 90 dias	mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	212.814	148.705	15.749	377.268	(31.857)	345.411
Industrial	72.264	41.515	51.125	164.904	(45.924)	118.980
Comercial	118.965	52.230	39.797	210.992	(45.947)	165.045
Rural	116	111	11	238	(2)	236
Poder público:	-	-	-	-	-	-
Federal	2.230	1.394	1.122	4.746	(517)	4.229
Estadual	8.729	1.497	790	11.016	(536)	10.480
Municipal	10.921	2.728	8.157	21.806	(7.099)	14.707
Iluminação pública	13.968	486	1.537	15.991	(2.074)	13.917
Serviço público	9.038	1.983	15.447	26.468	(14.836)	11.632
Total - Faturado	449.045	250.649	133.735	833.429	(148.792)	684.637
Não Faturado	442.602	-	-	442.602	-	442.602
Total	891.647	250.649	133.735	1.276.031	(148.792)	1.127.239
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	690	-	-	690	-	690
Energia no curto prazo - CCEE (**)	6.432	2.353	6.979	15.764	-	15.764
Total	7.122	2.353	6.979	16.454	-	16.454
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	91.407	-	-	91.407	-	91.407
Energia Livre (**)	213.202	-	-	213.202	-	213.202
Desconto da TUSD (**)	63.866	-	-	63.866	-	63.866
Total	368.475	-	-	368.475	-	368.475
Total - CIRCULANTE	1.267.244	253.002	140.714	1.660.960	(148.792)	1.512.168
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	229.004	-	-	229.004	(229.004)	-
Total - NÃO CIRCULANTE	229.004	-	-	229.004	(229.004)	-
Total - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	1.496.248	253.002	140.714	1.889.964	(377.796)	1.512.168

(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12.

(**) nota nº. 32.

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	413.717	775.142
Letras do Tesouro Nacional - LTN	79.511	227.776
	493.228	1.002.918

A Companhia mantém em 30 de setembro de 2007 aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, as quais são remuneradas à 100% da taxa Selic e têm características de liquidez imediata, e também em Letras do Tesouro Nacional - LTN, as quais são remuneradas à uma taxa préfixada, a qual em 30 de setembro de 2007 apresentava em média uma remuneração de 11,45% a.a..

6. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Imposto de renda	279.934	150.243
Contribuição social	75.683	37.825
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	7.295	7.217
ICMS	20.284	19.231
Cofins	10.883	10.117
Pis	2.784	2.618
Outros	450	451
Subtotal	397.313	227.702
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Pis - Crédito tributário	51.933	51.365
ICMS	21.903	22.734
Subtotal	73.836	74.099
Total Geral	471.149	301.801

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se, principalmente, à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente e à retenção na fonte sobre o fornecimento de energia a órgãos públicos federais.

ICMS: refere-se à créditos oriundos de aquisição de bens do ativo imobilizado.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pis - Crédito tributário: refere-se a valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e que foram pleiteados judicialmente, sendo que a perspectiva de desfecho da causa é avaliada positivamente pelos consultores jurídicos. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic e sobre o mesmo não se espera incorrer em qualquer perda, quando da realização.

7. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>ATIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Base negativa de contribuição social	-	346
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	26.356	50.043
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	290.521	353.073
Subtotal	316.877	403.462
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	256.863	234.485
Prejuízos fiscais - Não operacionais	977	2.138
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	713.256	651.005
Subtotal	971.096	887.628
Total do Ativo	1.287.973	1.291.090
<u>PASSIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(3.971)	(2.372)
Imposto de renda sobre reavaliação	(6.627)	(6.589)
Subtotal	(10.598)	(8.961)
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(144.230)	(147.968)
Imposto de renda sobre reavaliação	(405.043)	(411.020)
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	(6.182)	-
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	(17.171)	-
Subtotal	(572.626)	(558.988)
Total do Passivo	(583.224)	(567.949)
Total Geral - Líquido	704.749	723.141

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição Social e Imposto de Renda sobre Reavaliação: valor dos impostos provisionados às alíquotas regulares, 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social, apurados sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables integrantes do Ativo Imobilizado e amortizado em função das correspondentes realizações desses ativos por meio das respectivas depreciações e baixas.

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	30.9.2007	30.6.2007	30.9.2007	30.6.2007
A) Demonstração da base de cálculo dos tributos diferidos (Ativo e Passivo):				
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	1.985.794	2.019.572	1.985.794	2.019.572
Provisão para contingências	1.318.679	1.294.819	431.383	420.871
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	496.346	504.773	496.346	504.773
Operações de Swap	166.891	152.144	166.891	152.144
Ajuste a valor presente - outras prefeituras	24.488	26.949	24.488	26.949
Gratificações	21.923	20.229	21.923	20.229
Prejuízo fiscal - Não operacional	3.909	8.553	-	-
Provisão para Realização de Incentivos Fiscais - Finam/Finor	-	-	19.059	19.059
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciables	(1.646.679)	(1.670.438)	(1.646.679)	(1.670.438)
Base negativa de contribuição social	-	-	-	3.837
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	(70.460)	-	(70.460)	-
Outros	2.761	(2.175)	2.761	(2.175)
Base de cálculo	2.303.652	2.354.426	1.431.506	1.494.821
Alíquotas nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	575.913	588.607	128.836	134.534

	Controladora e consolidado		
	30.9.2007		
	Imposto de renda Renda	Contribuição Social	Total
C) Prazo de recuperação dos créditos (Ativo) tributários diferidos:			
2007	207.141	26.356	233.497
2008	161.012	52.402	213.414
2009	136.294	38.687	174.981
2010	126.686	31.070	157.756
2011	78.690	28.328	107.018
2012 - 2013	165.337	59.720	225.057
2014 - 2016	129.594	46.656	176.250
	1.004.754	283.219	1.287.973

De acordo com a Instrução CVM nº. 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado periodicamente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Serviços Prestados

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros - Faturados	15.237	22.163
Serviços em curso	6.298	6.420
Outros - Iluminação Pública - Interior	134	535
Total	21.669	29.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12	(16.620)	(8.074)
Saldo líquido de PCLD	5.049	21.044

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública, de distribuição, de corrente contínua do sistema trolebus e que foram efetuados às prefeituras municipais, à “SPTrans” - São Paulo Transportes S.A. e EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e aos demais consumidores.

9. Devedores Diversos

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Créditos com empregados	7.297	7.507
Outros	2.579	2.570
Total	9.876	10.077

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Contas a Receber - Acordos

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
CIRCULANTE		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	22.238	29.812
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	226	226
Eletropaulo (exceto PMSP)	46.250	43.943
Consumidores	44.550	45.537
Outros	1.156	1.078
Total	114.420	120.596
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Consumidores - nota nº. 12	(26.161)	(27.029)
Saldo Líquido de PCLD	88.259	93.567
NÃO CIRCULANTE		
Termo de confissão de dívida:		
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Eletropaulo (exceto PMSP)	142.952	152.242
Ajuste a Valor Presente - AVP - Prefeituras Municipais diversas	(24.488)	(26.949)
Consumidores	8.150	8.641
Outros	2.525	2.780
Total	129.139	136.714
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 12	(88.213)	(89.920)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Acordos outros - nota nº. 12	(1.888)	(1.954)
Saldo Líquido de PCLD	39.038	44.840

Governo do Estado de São Paulo: refere-se ao acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 15 de julho de 1999, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834.

Em 23 de maio de 2003, foi assinado o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, sendo que o valor de R\$ 98.521, está sendo amortizado em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003 e o valor de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, ambos corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

Consumidores: referem-se a TCD's (Termo de Confissão de Dívida) para recebimento parcelado de créditos de consumo de energia elétrica e/ou prestação de serviços a consumidores, atualizados monetariamente até o recebimento das parcelas pelo IGP-M.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Outros Créditos

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	4.020	5.440
Financiamento à Cesp	761	797
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	18.982	18.478
Programa Baixa Renda - nota nº. 32	14.766	7.674
Operação de Gerenciamento de Caixa	1.037	2.071
Alienação de Bens e Direitos	1.116	486
Rendas a Receber	4.718	417
PIS/Cofins Geradoras - AES Tietê	144.622	193.829
Cauções e Depósitos Vinculados	452	419
Pis/Cofins Geradoras	-	2.286
Outros	3.671	3.574
Total	194.145	235.471
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Financiamento à Cesp	6.520	6.829
Eletropaulo Metropolitana X Companhia Brasileira de Energia - Eletropaulo Telecomunicação Ltda.	42.998	42.998
Alienação de Bens e Direitos	57.680	56.451
Programa Reluz - PMSP	28.765	31.737
Outros	8.133	7.946
Total	144.096	145.961

PIS/Cofins Geradoras - AES Tietê: refere-se ao reembolso dos valores que foram pagos a maior pela Companhia à AES Tietê, em função da aplicação do regime não-cumulativo (9,25%) de incidência das contribuições para o PIS e Cofins, sobre as receitas decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica com a Companhia. A AES Tietê reembolsará à Companhia o valor atualizado até 30 de junho de 2007 pelo IGP-M, em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir do mês de julho de 2007.

Contribuição para o custeio do serviço de iluminação Pública - Cosip: são representados por valores a receber de consumidores a serem repassados às Prefeituras Municipais detentoras desses créditos, de conformidade com convênios assinados com as referidas Prefeituras.

Alienação de Bens e Direitos: refere-se à materiais inservíveis e imóveis, principalmente terrenos alienados que encontram-se em processo de regularização registrária para conclusão da venda.

Eletropaulo Metropolitana X Companhia Brasileira de Energia - Eletropaulo Telecomunicação Ltda: a Companhia mantém investimentos na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de prestar serviços de telecomunicação em geral e serviços técnicos, de consultoria e de manutenção.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL através do Ofício nº. 561/2005-SFF exigiu a segregação da participação acionária detida pela Companhia na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., baseada no artigo 8º. da Lei nº. 10.848/04, onde é vedado às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, deterem participação societária em outras sociedades, cujo objeto social seja estranho ao objeto do contrato de concessão.

Tendo em vista o acima exposto, a Companhia efetuou, em 15 de setembro de 2005, a transferência acionária, através de contrato de compra e venda de quotas (valor contábil registrado em julho de 2005 de R\$ 42.998), para a AES Transgás Empreendimentos S.A (atualmente Companhia Brasileira de Energia).

O referido contrato de compra e venda, entre outras, incluí as seguintes principais condições:

- A dívida assumida pela Companhia Brasileira de Energia junto à Companhia no valor de R\$ 42.998, não sofrerá qualquer tipo de atualização;
- Eventuais dividendos que venham a ser pagos pela Eletropaulo Telecomunicações serão integralmente repassados à Companhia;
- Eventuais resultados apurados quando da alienação desse investimento pela Companhia Brasileira de Energia, também serão integralmente repassados à Companhia.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2007, não houve qualquer efeito reconhecido no resultado da Companhia, decorrente dessa operação, exceto com relação aos dividendos intermediários registrados neste trimestre no montante de R\$ 8.200.

Referida operação foi deliberada e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de setembro de 2005 e anuída pela ANEEL através do Despacho nº. 1.363, de 28 de setembro de 2005.

Programa Reluz - PMSP: refere-se a recursos que estão sendo aplicados integralmente no projeto Reluz no município de São Paulo, e que destina-se ao custeio de execução de obras de substituição e eficientização de equipamentos de iluminação pública. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do passivo contraído junto à Eletrobrás.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

	Controladora e consolidado			Saldo em 30.9.2007
	Saldo em 30.6.2007	Provisões e Reversões	Baixa para Perdas	
Rubricas de Origem				
<u>CIRCULANTE</u>				
Consumidores - nota nº. 4	148.792	1.125	(16.375)	133.542
Serviços Prestados - nota nº. 8	8.074	8.654	(108)	16.620
Contas a Receber - acordos - consumidores - nota nº. 10	27.029	3.727	(4.595)	26.161
Total	183.895	13.506	(21.078)	176.323
<u>NÃO CIRCULANTE</u>				
Consumidores - RTE - nota nº. 4	229.004	918	-	229.922
Contas a Receber - acordos - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 10	89.920	(1.707)	-	88.213
Contas a Receber - acordos - outros - nota nº. 10	1.954	(66)	-	1.888
Total	320.878	(855)	-	320.023
Total Geral	504.773	12.651	(21.078)	496.346

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

Consumidores/Acordos - Classes

- residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Serviços Prestados/Outros Créditos

- Faturas vencidas há mais de 360 dias.

A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas em períodos inferiores aos acima estabelecidos, para os consumidores enquadrados nos critérios "a" a "d", acima descritos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui análise individual de outras contas julgadas de difícil recebimento.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As baixas de créditos enquadrados nos parâmetros de perdas são efetuados após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos na Lei nº. 9.430/96: Faturas e créditos com valores de até R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias; valores de R\$ 5 a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias; valores superiores a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias desde que tomadas e mantidas medidas judiciais de cobranças.

Os acordos de parcelamento - TCD - inadimplentes, são registrados pelo seu valor total, independentemente de existirem parcelas cujos valores ainda não estejam vencidos, regra essa válida para PCLD ou para enquadramento em perda. Renegociação de débitos - TCD - serão revertidos somente quando recebidos.

Os recebimentos de créditos, anteriormente baixados das contas a receber originais, por terem se enquadrado nos parâmetros de perdas, são registrados a crédito de Outras Despesas Operacionais.

Os saldos desta rubrica estão sendo complementarmente apresentados nas notas explicativas correspondentes às contas do Ativo que os originaram - notas n.º.s. 4, 8 e 10.

Consumidores - RTE

A Companhia efetua a atualização monetária do ativo correspondente à denominada Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, embasando-se nas orientações contidas nos Ofícios Circulares ANEEL nº. 2.212, de 20 de dezembro de 2005 e nº. 074, de 23 de janeiro de 2006. Concomitantemente, atualizou os estudos de análise da recuperabilidade desses saldos dentro do prazo de 70 meses regulamentado pela ANEEL (contado a partir de janeiro de 2002) e concluiu pela necessidade de complementação de provisão para perdas neste trimestre no valor de R\$ 918.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA (*)

Controladora e consolidado								
Saldos em 30.9.2007								
Parcela "A"	CVA						Recomposição Tarifária	TOTAL
Período de 1.1.2001 até 25.10.2001	Período após 4.6.2002 até 4.6.2003	Período após 4.6.2003 até 4.6.2004	Período após 4.6.2004 até 4.6.2005	Período após 4.6.2005 até 4.6.2006	Período após 4.6.2006 até 4.6.2007	Período após 4.6.2007 até 4.6.2008		
ATIVO								
CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	121.946	202	-	1.354	1.048	-	-	124.550
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	760	437	13.544	1.088	15.829
Energia Itaipu - custo/variação cambial	258.608	3.078	40	-	-	-	-	261.726
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	551	-	628	383	4.108	-	5.670
Encargos de Conexão a Rede	19	-	-	-	-	-	-	19
Transporte de energia - Itaipu	60	-	-	-	-	-	-	60
Transporte de energia pela rede básica	428	-	-	943	1	-	1.524	2.896
Taxa de Fiscalização	2.782	-	-	-	-	-	-	2.782
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	-	3.775	606	4.381
Compra de Energia	-	-	-	-	2.073	8.446	-	10.519
Proinfa	-	-	-	-	371	10.990	60	11.421
Subtotal	383.843	3.831	40	3.685	4.313	40.863	3.278	439.853
NÃO CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	66.066	-	-	-	-	-	-	66.066
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	-	3.264	3.264
Energia Itaipu - custo/variação cambial	140.105	-	-	-	-	-	-	140.105
Encargos de Conexão a Rede	10	-	-	-	-	-	-	10
Transporte de energia - Itaipu	32	-	-	-	-	-	-	32
Transporte de energia pela rede básica	232	-	-	-	-	-	4.572	4.804
Taxa de Fiscalização	1.507	-	-	-	-	-	-	1.507
Proinfa	-	-	-	-	-	-	179	179
COFINS	-	-	-	-	-	-	-	2.673
Subtotal	207.952	-	-	-	-	-	8.015	218.640
Total	591.795	3.831	40	3.685	4.313	40.863	11.293	658.493
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(30)	-	-	(94.298)	(825)	(95.153)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(130)	-	-	-	-	(130)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	(176)	-	-	-	(2.132)	(2.308)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(499)	-	-	-	(499)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(55)	(3)	(58)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	(1.417)	(6.230)	-	(7.647)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(3.846)	-	-	(9.610)	(13.456)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	(17.386)	-	-	(17.386)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(14.008)	(322)	(14.330)
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.043)	-	-	-	-	-	-	(4.043)
Subtotal	(4.043)	-	(336)	(4.345)	(18.803)	(114.591)	(12.892)	(155.010)
NÃO CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	-	(2.473)	(2.473)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	-	(6.397)	(6.397)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(20.283)	(20.283)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	-	(967)	(967)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.191)	-	-	-	-	-	-	(2.191)
PIS	-	-	-	-	-	-	-	(93)
Subtotal	(2.191)	-	-	-	-	-	(30.127)	(32.411)
Total	(6.234)	-	(336)	(4.345)	(18.803)	(114.591)	(43.019)	(187.421)
Total Geral - Líquido	585.561	3.831	(296)	(660)	(14.490)	(73.728)	2.580	471.072

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado								
Saldos em 30.6.2007								
Parcela "A"	CVA						Recomposição Tarifária	TOTAL
Período de 1.1.2001 até 25.10.2001	Período após 4.6.2002 até 4.6.2003	Período após 4.6.2003 até 4.6.2004	Período após 4.6.2004 até 4.6.2005	Período após 4.6.2005 até 4.6.2006	Período após 4.6.2006 até 4.6.2007	Período após 4.6.2007 até 4.6.2008		
ATIVO								
CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	94.393	202	-	1.354	1.423	-	-	97.372
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	760	593	18.812	-	20.165
Energia Itaipu - custo/variação cambial	200.176	3.079	40	-	-	-	-	203.295
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	551	-	628	521	5.722	-	7.422
Encargos de Conexão a Rede	15	-	-	-	-	-	-	15
Transporte de energia - Itaipu	46	-	-	-	-	-	-	46
Transporte de energia pela rede básica	331	-	-	943	2	-	-	1.276
Taxa de Fiscalização	2.153	-	-	-	-	-	-	2.153
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	-	5.313	586	5.899
Compra de Energia	-	-	-	-	2.822	11.767	-	14.589
Proinfa	-	-	-	-	504	15.264	-	15.768
Subtotal	297.114	3.832	40	3.685	5.865	56.878	586	368.000
NÃO CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	88.506	-	-	-	-	-	-	88.506
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	4.046	-	4.046
Energia Itaipu - custo/variação cambial	187.693	-	-	-	-	-	-	187.693
Encargos de Conexão a Rede	14	-	-	-	-	-	-	14
Transporte de energia - Itaipu	43	-	-	-	-	-	-	43
Transporte de energia pela rede básica	311	-	-	-	-	-	5.177	5.488
Taxa de Fiscalização	2.019	-	-	-	-	-	-	2.019
Compra de Energia	-	-	-	-	-	-	1.211	1.211
Proinfa	-	-	-	-	-	-	232	232
PIS	-	-	-	-	-	-	-	1.679
COFINS	-	-	-	-	-	-	-	4.446
Subtotal	278.586	-	-	-	-	10.666	6.125	295.377
Total	575.700	3.832	40	3.685	5.865	56.878	11.252	663.377
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(30)	-	-	(130.974)	-	(131.004)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(130)	-	-	-	-	(130)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	(176)	-	-	-	-	(176)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(499)	-	-	-	(499)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(77)	-	(77)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	(1.929)	(8.679)	-	(10.608)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(3.846)	-	-	-	(3.846)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	(24.521)	-	-	(24.521)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(14.007)	-	(14.007)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.130)	-	-	-	-	-	-	(3.130)
Subtotal	(3.130)	-	(336)	(4.345)	(26.450)	(153.737)	-	(187.998)
NÃO CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	-	(25.771)	(25.771)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	-	(6.764)	(6.764)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	-	(671)	(671)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.935)	-	-	-	-	-	-	(2.935)
Subtotal	(2.935)	-	-	-	-	-	(33.206)	(36.141)
Total	(6.065)	-	(336)	(4.345)	(26.450)	(153.737)	(33,206)	(224.139)
Total Geral - Líquido	569.635	3.832	(296)	(660)	(20.585)	(96.859)	(21.954)	439.238

(*) nota nº. 32.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007	30.9.2007	30.6.2007
Imóveis destinados a uso futuro	41.609	41.609	41.609	41.609
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	-	48	-	-
Subtotal	41.609	41.657	41.609	41.609
Outros	6.463	6.463	6.463	6.463
Total	48.072	48.120	48.072	48.072

Participação societária permanente

O investimento em controlada era composto por participação na consolidada Metropolitana Overseas II Ltd., subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia efetuou integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros. Como parte do processo de encerramento da Metropolitana Overseas, em 31 de maio e 1º de junho de 2007 foram efetuadas as operações de liquidação do empréstimo que a Companhia mantinha com a controlada e, simultaneamente, foi efetuada a operação de recompra das ações detidas nessa subsidiária, bem como o resgate dos lucros disponibilizados. Esta sociedade foi efetivamente encerrada no dia 28 de agosto de 2007.

	Controladora e consolidado	
	Data	Metropolitana Overseas II Ltd.
Investimento:		
Quantidade de ações possuídas	30.6.2007	1.002
	30.9.2007	-
% de participação	30.6.2007	100,00%
	30.9.2007	-
Valor do capital social	30.6.2007	-
	30.9.2007	-
Patrimônio líquido ajustado	30.6.2007	48
	30.9.2007	-
Lucro líquido do período	30.9.2006	95.785
	30.9.2007	72.732
Resultado da equivalência patrimonial	30.9.2006	95.785
	30.9.2007	72.732
Perda sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	30.9.2006	(95.173)
	30.9.2007	(136.853)
Saldo do investimento	30.6.2007	48
	30.9.2007	-

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Imobilizado e Intangível

A Composição do Imobilizado e Intangível é como segue:

	Controladora e consolidado					
	30.9.2007					30.6.2006
	Custo Histórico	Reavaliação		Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
		1998	2007			
(*)			(*)	(*)	(*)	
Em Serviço						
Distribuição	7.148.339	1.406.362	1.477.784	(3.434.766)	6.597.719	6.626.078
Terrenos	116.402	802.021	290.138	-	1.208.561	1.209.165
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	250.595	5.349	(54.583)	(107.687)	93.674	93.358
Máquinas e Equipamentos	6.727.866	608.608	1.242.229	(3.295.852)	5.282.851	5.310.070
Veículos	29.900	(5.895)	-	(19.594)	4.411	4.956
Móveis e Utensílios	23.576	(3.721)	-	(11.633)	8.222	8.529
Administração	198.690	(21.234)	48.378	(114.374)	111.460	114.981
Terrenos	1	5.630	37.321	-	42.952	42.952
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	5.115	2.637	11.057	(3.479)	15.330	17.028
Máquinas e Equipamentos	79.460	(5.012)	-	(51.688)	22.760	23.441
Veículos	24.714	(1.982)	-	(16.706)	6.026	6.355
Móveis e Utensílios	89.400	(22.507)	-	(42.501)	24.392	25.205
Comercialização	30.710	726	7.156	(13.467)	25.125	25.709
Terrenos	226	2.686	6.753	-	9.665	9.665
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2.632	(117)	403	(637)	2.281	2.300
Máquinas e Equipamentos	18.726	(351)	-	(8.301)	10.074	10.414
Veículos	498	(167)	-	(331)	-	-
Móveis e Utensílios	8.628	(1.325)	-	(4.198)	3.105	3.330
Atividade Não Vinculada	61.877	22.137	-	(36.908)	47.106	47.920
Terrenos	36	4.722	-	-	4.758	4.758
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	456	307	-	(429)	334	342
Máquinas e Equipamentos	61.261	17.108	-	(36.409)	41.960	42.760
Veículos	124	-	-	(70)	54	60
Subtotal	7.439.616	1.407.991	1.533.318	(3.599.515)	6.781.410	6.814.688
Em Curso						
Distribuição	155.498	-	-	-	155.498	137.428
Administração	5.006	-	-	-	5.006	2.840
Comercialização	131.425	-	-	-	131.425	106.601
Atividade não Vinculada	47	-	-	-	47	17
Subtotal	291.976	-	-	-	291.976	246.886
Intangível (**)						
Distribuição	174.238	-	-	(137.425)	36.813	40.060
Administração	53.924	-	-	(21.037)	32.887	35.480
Comercialização	9.578	-	-	(7.267)	2.311	2.782
Subtotal	237.740	-	-	(165.729)	72.011	78.322
Total do Imobilizado / Intangível	7.969.332	1.407.991	1.533.318	(3.765.244)	7.145.397	7.139.896
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão					(502.105)	(489.035)
Imobilizado / Intangível Líquido					6.643.292	6.650.861

(*) Valores corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

(**) Composto basicamente de "faixas de servidão" e direitos de uso de softwares

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos estão registrados ao custo de aquisição, ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescidos do valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de sub-transmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado

Após o processo de privatização da Companhia, os novos acionistas controladores determinaram o levantamento de um balanço especial com data-base em 1º de abril de 1998, quando os ativos e passivos da Companhia foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve reajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu justo valor (*fair value*) na data da aquisição pelo novo acionista. Esse método atendeu e atende às melhores práticas contábeis internacionais editadas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (em inglês, IASB). Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Eletropaulo foram avaliados a valor de mercado (*fair value*), utilizando para isso o conceito de custo de reposição. Em razão de o “método de aquisição” não estar contemplado na literatura contábil brasileira, o registro da mais-valia está contemplado na rubrica de reavaliação de ativos, nos termos da Deliberação nº. 183/95 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Considerando o objetivo daquela reavaliação (harmonização com as práticas internacionais do IASB), não foram efetuadas reavaliações periódicas subsequentes à data de aquisição. A Administração formalizou consulta à CVM buscando ter confirmado seu procedimento e entendimento da não necessidade de reavaliação periódica de seus ativos imobilizados.

A CVM - Comissão de Valores Mobiliários através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 129/2005, de 24 de março de 2005, informou que o procedimento requerido pela Eletropaulo “não pode ser aceito” e que a Companhia deveria proceder à reavaliação periódica, nos termos da Deliberação CVM nº. 183/95. A Companhia nos termos da Deliberação CVM nº. 463/2003, e amparada por Parecer Técnico de renomado contabilista, formulou e encaminhou recurso ao Colegiado da CVM, pleiteando a reconsideração da decisão emitida pela área técnica daquela Autarquia para que fosse dispensada da reavaliação periódica requerida pela Deliberação CVM nº. 183/95, reiterando o entendimento do enquadramento na essência do procedimento (*fair value*).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM reiterou seu entendimento através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/nº. 555/06, de 12 de dezembro de 2006, prevalecendo a necessidade da Companhia de proceder à reavaliação periódica dos ativos.

A Companhia objetivando atender a decisão do Colegiado daquela autarquia e portanto realizar uma nova reavaliação de seu ativo imobilizado de acordo com a Deliberação CVM nº. 183/05, efetuou novo pleito, solicitando maior prazo para o atendimento da decisão dado o exíguo tempo para realização de estudos e aprovação em seus órgãos da administração.

Em atendimento à decisão proferida pela CVM, a Eletropaulo, por decisão de seu Conselho de Administração, contratou a empresa Avex Consultoria Ltda. (“Avex”) para elaborar o Laudo de Reavaliação do Ativo Imobilizado da Companhia (“Laudo de Reavaliação”).

Em reunião realizada em 13 de julho de 2007, o Conselho de Administração da Eletropaulo apreciou e aprovou o Laudo de Reavaliação elaborado pela Avex, o qual apurou, para a data-base de 31 de março de 2007, um acréscimo do valor do ativo imobilizado da Companhia de R\$ 1.537.270.

O Laudo de Reavaliação foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 31 de julho de 2007, efetivando dessa forma a reavaliação de ativos, mediante o registro contábil em 30 de junho de 2007 do acréscimo do valor do ativo imobilizado da Companhia em R\$ 1.537.270, em contrapartida ao aumento da conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido em R\$ 1.128.336 e constituição de Imposto de Renda Diferido (Passivo) de R\$ 408.934.

A reavaliação de ativos acarretará um impacto negativo no resultado da Companhia, em função do aumento da depreciação, de aproximadamente R\$ 33.600 por ano. Contudo, os efeitos do processo de reavaliação não impactarão a distribuição de dividendos pela Companhia pois, a parcela de depreciação referente aos ativos reavaliados será adicionada à conta de lucros acumulados e, portanto, também passível de distribuição sob a forma de dividendos.

Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus.

A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigações especiais vinculadas à concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimento de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

	Controladora e consolidado				30.9.2007
	30.6.2007	Adições/(Baixas)	Devolução	Amortização	
Em Serviço					
Participação financeira do consumidor	409.601	9.084	(246)	(4.394)	414.045
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	10.168	1.778	-	(78)	11.868
Doações e Subvenções para Investimento	48.025	-	-	-	48.025
Outros	3.687	424	-	(138)	3.973
	471.481	11.286	(246)	(4.610)	477.911
Em Curso					
Participação financeira do consumidor	8.626	5.256	(3)	-	13.879
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	3.240	(1.027)	-	-	2.213
Eficiência Energética	5.219	1.144	-	-	6.363
Doações e Subvenções para Investimento	444	-	-	-	444
Participação União, Estados e Municípios	25	1.270	-	-	1.295
	17.554	6.643	(3)	-	24.194
Total	489.035	17.929	(249)	(4.610)	502.105

A Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006, o Despacho ANEEL nº. 3.073, de 28 de dezembro de 2006 e Ofícios Circulares ANEEL nº.s 236 e 296 de 8 de fevereiro e 15 de fevereiro de 2007, respectivamente atualizaram o tratamento contábil das Obrigações Especiais que passaram, a partir de janeiro de 2007, a serem amortizadas pela taxa média de depreciação dos ativos, as quais deram origem.

O Ofício Circular ANEEL nº. 1.314, de 27 de junho de 2007, definiu que somente a partir do segundo ciclo de revisão tarifária é que, as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, independentemente da sua formação deverão ter seus efeitos anulados no resultado contábil, de acordo com o estabelecido no Despacho ANEEL nº. 3.073/2006 e Resolução Normativa ANEEL nº. 234, tornando sem efeito as orientações contidas nos Ofícios Circulares ANEEL nº.s 236 e 296.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente a Resolução Normativa ANEEL nº. 250, de 13 de fevereiro de 2007, estabeleceu os procedimentos para fixação do encargo de responsabilidade da concessionária de distribuição, bem como, o cálculo da participação financeira do consumidor, quando do atendimento às solicitações de aumento de carga e conexões de unidades consumidoras em determinados níveis de tensão.

O disposto nessa resolução está sendo aplicado aos pedidos de aumento de carga ou de conexões de unidades consumidoras, efetivadas desde a publicação da Lei nº. 10.762, de 11 de novembro de 2003, determinando que as concessionárias promovam os acertos financeiros e contábeis.

Em razão do disposto acima e com base no Despacho ANEEL nº. 1.698, de 30 de maio de 2007, a Companhia registra desde o primeiro trimestre de 2007 a reclassificação de Obrigações Especiais para contas a pagar em função de valores a serem devolvidos pela Companhia aos clientes que na época arcaram com a respectiva participação. O montante em 30 de setembro de 2007 é de R\$ 48.828 (R\$ 48.257 em 30 de junho de 2007). - nota nº. 23.

A taxa média de amortização das obrigações especiais é 5,01%, e foi apurada levando-se em consideração as unidades de cadastro da atividade de distribuição.

Enterramento de Redes

Em 27 de outubro de 2006, o Decreto nº. 47.817 foi publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo regulamentando a Lei nº. 14.023/05 que determina o enterramento das redes de Concessionárias de Serviços Públicos no referido Município.

A Companhia considera que as chances de aplicação imediata da referida legislação são remotas, tendo concluído por não registrar nenhum efeito sobre esse assunto nas presentes Informações Trimestrais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Ativo Diferido

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
Gasto com emissão de debêntures	9.103	9.104
(-) Amortização acumulada	(3.538)	(3.121)
Subtotal	5.565	5.983
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.591	3.591
(-) Amortização acumulada	(2.089)	(1.893)
Subtotal	1.502	1.698
Total	7.067	7.681

17. Fornecedores

A composição das contas “Fornecedores - suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
<u>Suprimento:</u>		
Itaipu - Repasse (Eletrobrás)	208.418	218.160
Contratos bilaterais - AES Tietê	161.116	155.027
Contratos bilaterais - outros	12.121	10.807
Energia livre - AES Tietê (*)	504	530
Energia livre - Outros (*)	233.360	252.969
Uso de rede básica	74.441	72.436
Encargos do serviço do sistema - CCEE (*)	3	-
Conexão à rede básica	5.794	4.401
Transmissão	8.213	8.341
Uso do sistema de distribuição	6.549	6.534
Operador Nacional do Sistema - ONS	2.501	2.086
Leilão - CCEAR	109.858	104.774
Subtotal	822.878	836.065
Materiais e Serviços	77.331	86.110
Total	900.209	922.175

(*) nota nº. 32

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Tributos e Contribuições Sociais

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Contribuição social	78.925	53.103
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	212.336	229.273
Cofins	37.370	61.592
Pis	8.113	13.372
Imposto de renda - corrente	291.139	216.260
PIS - Parcelamento	68.115	66.542
Outros	10.491	17.500
Total	706.489	657.642
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
PIS - Parcelamento	118.788	132.670
Outros	1.085	1.173
Total	119.873	133.843

ICMS: Refere-se principalmente ao valor apurado sobre o faturamento das receitas de operações com energia elétrica.

PIS - parcelamento: refere-se a débito correspondente às alterações promovidas pela Lei nº. 9.715/98, cujo montante foi homologado pelo Fisco e está sendo pago através de parcelamento.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

a) **Composição:**

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>		
Moeda estrangeira	47	13
Moeda nacional	52.322	132.250
Total	52.369	132.263
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>		
Moeda estrangeira	21.621	22.647
Moeda nacional	211.889	234.643
Total	233.510	257.290
<u>PRINCIPAL - NÃO CIRCULANTE</u>		
Moeda estrangeira	32.527	34.085
Moeda nacional	1.435.949	1.638.922
Total	1.468.476	1.673.007
Total geral	1.754.355	2.062.560

b) **Moeda Estrangeira:**

	30.9.2007					
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante
<u>Controladora e consolidado</u>						
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	47	21.594	32.391
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	-	27	136
Subtotal				47	21.621	32.527

(*) L = Libor

	30.6.2007					
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante
<u>Controladora e consolidado</u>						
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	10	22.618	33.928
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	3	29	157
Subtotal				13	22.647	34.085

(*) L = Libor

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Moeda Nacional:

30.9.2007					
Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
Controladora e consolidado					
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	11.889	11.889
Debêntures - 8ª. Emissão	2010	CDI+2,90	9.394	200.000	400.000
Debêntures - 9ª. Emissão	2018	CDI+1,75	3.586	-	250.000
Euro Real Bonds	2010	19,125	24.465	-	474.060
Cêdulas de Crédito Bancário (CCB's)	2015	CDI+1,20	14.602	-	300.000
Outros			275	-	-
Total			52.322	211.889	1.435.949

30.6.2007					
Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
Controladora e consolidado					
BNDDES	2007	SELIC+1	32.629	22.754	-
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	11.889	14.862
Debêntures - 8ª. Emissão	2010	CDI+2,90	42.727	200.000	600.000
Debêntures - 9ª. Emissão	2013	CDI+2,50	1.088	-	250.000
Euro Real Bonds	2010	19,125	50.369	-	474.060
Cêdulas de Crédito Bancário (CCB's)	2015	CDI+1,20	5.161	-	300.000
Outros			276	-	-
Total			132.250	234.643	1.638.922

Debêntures - 9ª. Emissão : Em 26 de dezembro de 2005, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 250.000 em debêntures no mercado local com prazo final de 8 anos dentro do programa de R\$ 1.500.000 já aprovado pela CVM. Em 20 de agosto de 2007 este contrato foi refinanciado com o objetivo de alongar o prazo e reduzir a taxa de juros. A estrutura inicial contemplava pagamentos semestrais de juros a CDI + 2,50% a.a. e pagamento anual de principal a partir do final do sexto ano. Após o aditamento os termos foram alterados para: pagamentos semestrais de juros a CDI + 1,75% a.a., prazo final de 11 anos e pagamentos de principal anualmente de 2015 a 2018 sendo o valor das parcelas devidas em 2015, 2016 e 2018 equivalente a 30% cada uma e em 2017 equivalente a 10%.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cédulas de Crédito Bancário (CCB's): em 10 de maio de 2006, firmamos um Contrato de Empréstimo Sindicalizado no Brasil formalizado por cédulas de crédito bancário, com várias instituições financeiras lideradas pelo Banco Citibank S.A., no montante principal de R\$ 300.000 ("Empréstimo Sindicalizado"), para pagamento do saldo remanescente da dívida reestruturada em 2004 e para fins corporativos diversos. No dia 12 de maio de 2007 realizamos o 1º. aditamento a este contrato buscando o alongamento do prazo e redução da taxa de juros. Tal empréstimo é composto por duas tranches, cujos termos iniciais eram: (a) no valor de R\$ 160.000, remunerada semestralmente pela CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 1,65% a.a., e com prazo máximo de financiamento de 60 meses, e (b) no valor de R\$ 140.000, remunerada semestralmente pela CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 2,0% a.a. com prazo máximo de financiamento de 84 meses. A Tranche A seria paga em parcelas semestrais, iguais e sucessivas a partir do 24º. mês, inclusive, e Tranche B seria paga em parcelas semestrais, sendo que entre o 24º. mês, inclusive, e o 60º. mês, inclusive, o valor de cada parcela seria de R\$ 4.000 e entre o 66º. mês, inclusive, e o 84º. mês, inclusive, o valor de cada parcela seria de R\$ 27.000. Após o aditamento os termos das Tranches A e B foram alterados para: remuneração semestralmente pelo CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 1,20% a.a., com prazo máximo de financiamento de 96 meses, sendo que serão pagas em parcelas semestrais sucessivas a partir do 36º. mês, inclusive, e o valor de cada parcela será de R\$ 50.000 (somando as 2 tranches).

Em 30 de setembro de 2007, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora e consolidado		
	Moeda estrangeira		Moeda nacional
	US\$ mil	R\$	R\$
2008	5.871	10.797	2.972
2009	11.758	21.621	208.917
2010	15	27	724.060
2011	15	27	50.000
2012	15	27	50.000
2013	15	28	50.000
2014	-	-	50.000
2015	-	-	125.000
2016	-	-	75.000
2017	-	-	25.000
2018	-	-	75.000
	17.689	32.527	1.435.949

20. Obrigações com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Referido plano é administrado pela Fundação CESP.

Através do Acordo assinado entre a Companhia, os empregados, o sindicato e a Fundação CESP, devidamente aprovado pela SPC - Secretaria da Previdência Complementar, no ano de 1997, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS. A Companhia assumiu a quitação do déficit integral desse Plano por meio de contrato de ajuste de Reservas a amortizar, assinado em setembro de 1997 e aditado em dezembro de 2006.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Foi constituído um novo plano de suplementação a partir de 1º de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio desse plano denominado de Benefício Misto correspondente à parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5% do salário real de contribuição da parcela de contribuição definida.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação, este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2006, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

a) Avaliação atuarial:

	Controladora e consolidado
	31.12.2006
Número de participantes ativos	3.880
Número de participantes inativos	12.604
Total	16.484
	Controladora e consolidado
	31.12.2006
Valor presente da obrigação atuarial	6.036.930
Valor justo dos ativos do plano	(4.664.916)
Obrigação descoberta	1.372.014
Ganho atuarial não reconhecidos	984.733
Passivo total a ser registrado	2.356.747
Passivo registrado a maior (ainda não registrado)	66.160
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	2.422.907

b) Conciliação contábil do passivo registrado (circulante e não circulante):

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
Saldo inicial	2.422.907	2.422.907
Despesa do exercício	83.952	55.968
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas (i)	(148.175)	(98.356)
Saldo final	2.358.684	2.380.519

	Controladora e consolidado		Parcelas	Vencimento
	30.9.2007	30.6.2007	Restantes	Final
(i) Segregação dos pagamentos por modalidade				
Contrato de ajustes de reserva matemática	(144.449)	(95.887)	181	30.04.2022
Contribuição Empresa - Plano misto (BD/CD)	(3.726)	(2.469)	mensal	indeterminado
	(148.175)	(98.356)		

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
Saldo das confissões de dívidas registrado	548.952	536.725
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada	1.801.740	1.835.861
Subtotal - saldo registrado	2.350.692	2.372.586
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	136.616	84.279
Saldo total dos contratos formalizados	2.487.308	2.456.865
Passivo total - a ser registrado (a)	(2.292.524)	(2.314.359)
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (*)	(194.784)	(142.506)

a) Passivo atuarial ajustado :

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
Saldo inicial	2.356.747	2.356.747
Despesa do período	83.952	55.968
Pagamento no período	(148.175)	(98.356)
Saldo final	2.292.524	2.314.359

(*) O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 194.784 (R\$ 142.506, em 30 de junho de 2007), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			
	30.9.2007		30.6.2007	
	Saldo do contrato	Parcela ainda não registrada	Contabilizado	Contabilizado
Empréstimos e financiamentos:				
Confissão de dívida IIa (i)	361.402	-	361.402	353.353
Confissão de dívida IIb (ii)	187.550	-	187.550	183.372
Contrato de ajustes de reserva matemática (iii)	1.938.356	(136.616)	1.801.740	1.835.861
Subtotal	2.487.308	(136.616)	2.350.692	2.372.586
Outras contribuições a pagar	-	-	7.992	7.933
Total	2.487.308	(136.616)	2.358.684	2.380.519
Circulante	245.018	-	245.018	215.288
Não Circulante	2.242.290	(136.616)	2.113.666	2.165.231
Total	2.487.308	(136.616)	2.358.684	2.380.519

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar e aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (ii) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1999, aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (iii) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, aditado pela segunda vez em 27 de dezembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse saldo é corrigido mensalmente pelo custo atuarial e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

Em 30 de setembro de 2007, o saldo desse contrato é o seguinte:

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
Parcela já registrada no passivo	1.801.740	1.835.861
Parcela ainda não registrada	136.616	84.279
Total	1.938.356	1.920.140

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Despesas do exercício:

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e ao Plano de Contribuição Definida é como segue:

	Controladora e consolidado
	2007 Estimada
<u>Plano de benefício definido</u>	
Custo do serviço corrente bruto	10.295
Contribuições dos participantes	(5.126)
<u>Custo do serviço corrente líquido</u>	<u>5.169</u>
Juros sobre a obrigação atuarial	693.956
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(577.293)
Custo do serviço passado não reconhecido	70
(Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidas	(15.273)
Despesa administrativa esperada para o próximo ano	5.307
Total geral - anual	<u>111.936</u>
Total geral - para o período de nove meses	<u>83.952</u>

e) Classificação contábil na demonstração do resultado do exercício findo em:

		Controladora e consolidado	
		30.9.2007	30.9.2006
<u>Despesas com pessoal:</u>			
<u>Entidade de previdência Privada</u>			
		83.952	181.619
		-	4.327
		<u>83.952</u>	<u>185.946</u>
	(A)		
<u>Item extraordinário :</u>			
		-	364.690
	(B)	-	(123.994)
		<u>-</u>	<u>240.696</u>
		<u>-</u>	<u>240.696</u>
		<u>83.952</u>	<u>550.636</u>
	(A) + (B)	<u>83.952</u>	<u>550.636</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Obrigações Estimadas

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
CIRCULANTE		
Folha de pagamento - férias e gratificações	51.716	45.466
Encargos sociais sobre férias e gratificações	11.687	10.180
Total	63.403	55.646

22. Provisões para Litígios e Contingências

	Controladora e consolidado						
	Passivo				Ativo		
	30.6.2007	Atualizações/ Ingressos	Baixas	Reversões Reclassificações	30.9.2007	Depósito judicial	
					30.9.2007	30.6.2007	
Trabalhista (a)	236.682	32.931	(29.467)	-	240.146	297.799	282.927
Cofins (b)	872.771	13.317	-	-	886.088	-	-
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa (c)	116.091	1.308	(4.659)	(319)	112.421	-	-
Processos cíveis (d)	42.358	8.974	(2.378)	(421)	48.533	30.356	28.947
Processos administrativos - prefeituras (e)	17.104	5.675	-	(16.782)	5.997	-	-
Processos fiscais (f)	26.221	1.985	(14)	-	28.192	66.074	64.384
Penhora de crédito (g)	-	-	-	-	-	48.207	-
Outros	3.300	-	-	-	3.300	1.637	1.145
Total geral - controladora	1.314.527	64.190	(36.518)	(17.522)	1.324.677	444.073	377.403
Circulante	98.764				105.435	-	-
Não Circulante	1.215.763				1.219.242	444.073	377.403
Total geral - controladora	1.314.527				1.324.677	444.073	377.403

a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Os valores dos depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas, superiores aos correspondentes passivos, são decorrentes da necessidade de constituições de depósitos judiciais correspondentes aos valores de interposições de recursos nas diversas instâncias de defesa no judiciário, adicionados aos depósitos consignados para garantia do pleito.

b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade legislativa nos termos da Lei n°. 9.718/98, referente aos artigos 3°. e 8°. mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, apurado na modalidade não-cumulativa, na forma da Lei n°. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº. 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins deduzindo da base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº. 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

- c) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atual ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986. Foram revisados os processos e alguns tiveram seus valores alterados amparados em decisões transitadas em julgado que extinguíram em parte os processos relativamente ao valor do principal. Atualmente os processos prosseguem apenas com relação à parte controvertida, resultante da diferença de cálculo do principal apresentado pelas partes.
- d) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.
- e) Processos Administrativos - prefeituras: existem processos administrativos de prefeituras municipais de natureza administrativa. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.
- f) Processos fiscais: existem processos fiscais de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.
- g) Penhora de crédito: refere-se a recursos bloqueados em função de penhora realizada em execuções fiscais oriundas de discussão sobre legitimidade das compensações de créditos de PIS com outros tributos federais.

Conforme preceitua o pronunciamento do Ibracon por meio da Norma e Procedimento de Contabilidade NPC 22, aprovado pela Deliberação CVM nº. 489, de 3 de outubro de 2005, seguem resumidas abaixo as discussões judiciais classificadas como de probabilidade de perdas possíveis, porém não prováveis, e portanto, ainda não registradas contabilmente, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia em 30 de setembro de 2007.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Valor de Contingência Estimada
Descrição da Contingência	
IRPJ e CSLL - Dedutibilidade - Previdência Privada	1.138.934
Eletrobrás - Contrato de Financiamento ECF-1.046/86	777.596
Ação Civil Pública - Represa Billings	487.360
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa	81.610
SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica SP	18.090
Enquadramento de Consumidores - Ação Civil Pública	Não determinado
Ávila, Nogueira, Miquel Neto e Aidar Advogados	15.170
Revisão Tarifária - Exclusão de Valores - Contratos Bilaterais	Não determinado
Revisão Tarifária - Inclusão Benefício Fiscal	Não determinado
Abertura de Agências - Ação Civil Pública	Não determinado
Contas Vencidas 90 dias - Ação Civil Pública	Não determinado
Contas Vencidas 12 meses - Ação Civil Pública	Não determinado
Recolhimento do FGTS	61.645

IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada

Refere-se a suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, decorrente da dedução integral da base de cálculo do IRPJ e CSLL dos valores repassados à Fundação Cesp a título de complementação de previdência privada, sem a limitação de 20% imposta pela Lei nº. 9.532/97. O valor total de R\$ 1.138.934 divide-se em dois períodos, o primeiro sendo de 1998 até 2002 no valor de R\$ 246.215 e sob o qual a Companhia foi autuada e o segundo de 2003 até 2007 no valor de R\$ 892.719 sob o qual não há autuações até o momento. Tais valores já contemplam multa de 75% e juros selic desde a data do suposto vencimento até o presente.

Eletrobrás - Contrato de Financiamento

Eletrobrás e Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A. (“Antiga Eletropaulo”) firmaram, em 30 de outubro de 1986, o “Contrato de Financiamento ECF-1046/86”. Divergências quanto à forma de correção do débito levaram as partes ao litígio, em 23 de dezembro de 1988, através de ação de cobrança movida pela Eletrobrás.

No decorrer do litígio, ocorreu a cisão da antiga Eletropaulo e, posteriormente, sua privatização. Por ocasião da cisão, todo o passivo perante a Eletrobrás foi transferido à Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“EPTE”) - atual Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (“CTEEP”).

Em abril de 1999, encerrou-se a ação de cobrança e a Eletrobrás deu início à ação de execução. Em Setembro de 2003 o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (“TJRJ”), apreciando o recurso (“exceção de pré-executividade”) apresentado pela Companhia, reconheceu que a dívida é de responsabilidade exclusiva da CTEEP e decidiu pela exclusão da Companhia da lide.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Superior Tribunal de Justiça (“STJ”), em 29 de junho de 2006, anulou a decisão do TJRJ e determinou que a responsabilidade da Eletropaulo pelo débito fosse rediscutida em primeira instância .

Em 4 de dezembro de 2006, a Companhia opôs novo recurso (“embargos de declaração”), com objetivo de esclarecer omissões e contradições na decisão do STJ. O recurso foi rejeitado. Em 17 de abril de 2007 a Companhia interpôs embargos de divergência com o objetivo de reformar a decisão desfavorável e aguarda nova decisão do STJ.

A decisão do STJ, datada de 29 de junho de 2006, não apreciou ou decidiu o mérito do processo, ou seja, se a Companhia é ou não a responsável pelo débito, se atendo à questão puramente formal da possibilidade de discussão desse tema através do recurso utilizado (“exceção de pré-executividade”).

Ainda nesse sentido, foram opostos contra o mencionado Acórdão dos Embargos de Declaração, Embargos de Divergência e Recurso Extraordinário. Os Embargos de Divergência já foram liminarmente rejeitados e ainda pende de julgamento o Recurso Extraordinário. Por meio deste recurso, ainda há chances de obtermos decisão para suspender a execução pela Eletrobrás.

A Companhia, com base nos pareceres de seus advogados externos, reitera seu entendimento de que a recente decisão rejeitando os embargos de declaração propostos por esta em nada modificou suas perspectivas sobre o litígio em questão. A companhia entende, portanto, que suas chances de êxito permanecem possíveis e inalteradas.

Ação Civil Pública – Represa Billings

O Ministério Público Estadual ajuizou ação de reparação de danos ambientais contra Sabesp, Cetesb, Departamento de Águas do Estado de SP e Eletropaulo, alegando dano ambiental em face do bombeamento das águas dos rios Pinheiros e Tietê para a represa Billings. A ação foi contestada, sendo realizada perícia que concluiu pela existência de danos ambientais, todavia a mesma foi impugnada e nessa ocasião foi determinada nova perícia. A 2ª perícia não foi realizada, embora o Perito Judicial tenha sido intimado diversas vezes para fazê-lo e, baseando-se na 1ª perícia, a ação foi julgada procedente, condenando as rés a repararem os danos ambientais. A Eletropaulo interpôs Recurso de Apelação, as demais rés ainda estão protocolizando seus recursos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A chance de perda é possível, pois a condenação teve por base (i) perícia amplamente contestada, (ii) foi desprezada a realização da 2ª perícia, antes considerada indispensável pelo próprio Juiz e (iii) tampouco foi analisado o dano ambiental que a falta das obras poderia ter acarretado, fator preponderante e não abordado pela 1ª perícia. Assim sendo, as chances de anulação da sentença proferida e realização de outra perícia, incluindo as análises não realizadas são boas, justificando a manutenção do status do caso.

Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa - Reflexo

Refere-se a ação de um grande cliente industrial isolado, que obteve sentença condenando a Companhia a restituir o chamado “efeito cascata”, isto é, percentual específico repercutido em todas suas contas de energia relativo aos benefícios econômicos que perseguiu a propósito do indevido aumento da tarifa de energia elétrica quando da adoção do Plano Cruzado.

Como é cediço, e consagrado na própria jurisprudência que se produziu em decorrência das centenas de ações aforadas contra a Companhia por conta desse referido aumento indevido, não cabe o chamado “efeito cascata” no caso em tela, já que o aumento foi tido por indevido em período específico, sem projetar seus efeitos para o futuro, não contaminando, portanto, aumentos futuros.

Por tais razões, foi interposta pela Companhia Ação Rescisória, visando reverter os efeitos desta decisão que reconhece a legalidade dos “reflexos”. A ação rescisória já foi admitida pelo Poder Judiciário, o que representa possibilidade de êxito para o caso em tela.

SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica do Estado de São Paulo

Foi condenado o demandante SIEESP (representando a Companhia) a pagar verba honorária à União Federal e à Eletrobrás. A Companhia seria responsável por cerca de 30%, do Passivo total que corresponde a R\$ 18.090. Trata-se de contingência que a princípio, cabe apenas ao Sindicato vencido suportar.

Enquadramento de Consumidores na Tarifa baixa Renda - Ação Civil Pública

Ação Civil Pública aforada pelo Ministério Público Federal visando ampliar o conceito da legislação setorial, para enquadrar um maior número de consumidores na classe baixa renda, com pedidos de multa diária e devolução de valores supostamente cobrados a maior.

Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados - Contrato de Prestação de Serviços

Trata-se de litígios e incidentes processuais promovidos pelo escritório Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados visando à condenação da Companhia ao pagamento de valores em razão de honorários advocatícios e de êxito sobre ações propostas por referido escritório por ocasião da vigência do instrumento contratual para patrocínio de ações cíveis, o qual foi rescindido unilateralmente pela Companhia.

Revisão Tarifária - Contratos

O Ministério Público Federal propôs Ação Civil Pública requerendo a condenação definitiva da ANEEL a não fazer qualquer reposicionamento tarifário futuro, consistente em não utilizar no cálculo da tarifa de energia elétrica valores contratados entre a concessionária e empresas do mesmo grupo econômico, nos contratos bilaterais, superiores aos valores praticados no mercado; obrigação de fazer de aditar os valores considerados nos reajustes e revisões tarifárias; editar instrumento normativo que permita participação de sociedade civil por ocasião de auditorias; e, em relação à Companhia: requereu seja obrigada a devolver em dobro, acrescidos de correção monetária e juros legais, os valores supostamente indevidos.

Revisão Tarifária - Benefício Fiscal

O Ministério Público Federal ajuizou Ação Civil Pública requerendo a condenação definitiva da ANEEL a incluir na composição tarifária da Companhia os valores de benefícios fiscais relativos aos juros sobre capital próprio; obrigação de aditar os valores considerados nos reajustes e revisões tarifárias; e, em relação à Companhia, requereu que esta seja obrigada a devolver em dobro, acrescidos de correção monetária e juros legais, os valores supostamente cobrados indevidamente.

Abertura de Agências

O Ministério Público Federal ajuizou Ação Civil Pública visando a adequação da Companhia às normas da ANEEL referentes à implantação de postos de atendimento ao consumidor, totalizando 106 agências, além de manter em funcionamento 124 postos de atendimento, assim como requer a condenação da ré ao pagamento de danos morais, requerendo a antecipação de tutela para a abertura imediata de postos sob pena de multa diária de R\$ 30.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas vencidas - 12 meses

O Ministério Público Estadual ajuizou Ação Civil Pública pretendendo impedir que a Companhia (i) cobre administrativamente débitos de energia elétrica vencidos há mais de 12 meses; (ii) aplique suposta fórmula de juros capitalizados na atualização das dívidas, utilizando-se a “Tabela Price”; (iii) obrigue os consumidores a assinar Termo de Confissão de Dívida nas cobranças extrajudiciais de débitos em atraso, bem como pretende que a Companhia informe nas notificações de cobrança todos os dados de débito em atraso, tudo sob pena de multa pecuniária diária de R\$ 5, incidente sobre cada cobrança efetuada com o descumprimento da determinação judicial.

Contas vencidas - 90 dias

O Ministério Público Federal ajuizou Ação Civil Pública com pedido de antecipação de tutela, fixando como pretensão, em linhas gerais, o reconhecimento de que seria abusiva e ilegal a cobrança da Companhia referente às faturas de contas de luz vencidas há mais de 5 (cinco) anos, assim como débitos contraídos por terceiros, afirmando que tal conduta, ainda, estaria respaldada pela omissão da ANEEL em relação à regulamentação sobre a matéria, que permite este tipo de abuso.

Recolhimentos do FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Trata-se de três notificações referentes ao período de janeiro de 1993 a setembro de 1998, lavradas em 5 de novembro de 1998, por suposta ausência de recolhimento do FGTS. A fiscalização identificou que a Companhia teria deixado de computar parcelas integrantes da remuneração dos empregados, sonogando recolhimentos fundiários e identificando empregados em situação irregular.

A Companhia apresentou defesa e recurso administrativo alegando, em resumo, além de nulidade, afronta ao princípio da legalidade, eis que as notificações se limitam às diferenças dos lançamentos contábeis no livro razão em relação à folha de pagamento para extrair o fato gerador da obrigação contributiva do FGTS, constituindo, ademais, verdadeira presunção. A defesa e o recurso administrativos, no entanto, foram indeferidos.

Assim, com o encerramento do processo administrativo, em 22 de março de 2007, esses débitos foram inscritos na dívida ativa no valor total de R\$ 61.645. Em 23 de março de 2007, a Companhia ajuizou ação cautelar e obteve liminar suspendendo a exigibilidade deste débito até decisão final.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Não Circulante)

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimo compulsório Eletrobrás	1.828	3.108
Brasil Ferrovias S.A.	3.258	3.258
Pagamento em Duplicidade - Baixa Tensão	4.039	5.277
Programa Baixa Renda	3.549	3.569
IPTU - Outras prefeituras (a)	4.209	4.691
Consumidores - Acordo USP (b)	3.655	3.347
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	9.509	-
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	27.443	27.443
Quota para a CCC - Sistemas Isolados	33.854	29.086
Quota para a RGR - Reserva Global de Reversão	7.814	7.113
Encargo de Capacidade Emergencial - ECE	819	503
Taxa de fiscalização - ANEEL	1.594	1.468
Devolução - Obrigações Vinculadas à Concessão - nota nº. 15	48.828	48.257
Outras	42.702	32.743
Total	193.101	169.863
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Consumidores - Acordo USP (b)	1.115	1.953
Obrigações Estimadas	5.542	4.635
Outras	1.978	2.107
Total	8.635	8.695

- a) IPTU - Outras prefeituras: refere-se a débitos de IPTU que estão em processo de negociação ou em fase de liquidação, através de encontro de contas, compensando-se com valores a receber de créditos de fornecimento de energia ou prestação de serviços com diversas Prefeituras Municipais.
- b) Consumidores - Acordo USP: refere-se a acordo para devolução de valores de fornecimento de energia faturados a maior.

24. Capital Social e Reserva de Reavaliação

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem o valor nominal. Em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição acionária

	Tipo	Controladora			
		30.9.2007		30.6.2007	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas					
AES Elpa S.A.	ON	12.956.450.381	30,97	12.956.450.381	30,97
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	7,97
Outros	ON	359.157.829	0,86	359.157.829	0,86
Subtotal	ON	16.651.204.352	39,80	16.651.204.352	39,80
Outros	PNA	592.337.266	1,42	592.337.266	1,42
Companhia Brasileira de Energia	PNB	1.858.602.977	4,44	1.858.602.977	4,44
Light Participações - LIGHTPAR	PNB	523.911.075	1,25	523.911.075	1,25
Outros	PNB	22.209.916.006	53,09	22.209.916.006	53,09
Subtotal	PNB	24.592.430.058	58,78	24.592.430.058	58,78
Total das ações		41.835.971.676	100,00	41.835.971.676	100,00

Criação de Nova Classe de Ações Preferenciais: Em 2006 foi criada uma nova classe B de ações preferenciais, passando as ações preferenciais existentes a constituir a classe A, tendo as ações preferenciais da classe B características idênticas às da classe A, exceto que os detentores das novas ações classe B terão:

- (i) direito ao recebimento de um valor por ação correspondente a 100% (cem por cento) do valor pago aos acionistas titulares de ações ordinárias, na hipótese de alienação do controle da Companhia; e
- (ii) direito de voto restrito às matérias previstas no artigo 5º., parágrafo 2º., do estatuto social, e direito de voto pleno se a Companhia deixar de pagar, por 3 (três) exercícios consecutivos, contados a partir do encerramento do presente, os dividendos a que fizerem jus.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Reserva de Reavaliação

Em 30 de setembro de 2007 o saldo correspondente à reserva de reavaliação montava R\$ 2.236.757 (R\$ 2.253.020, em 30 de junho de 2007), e está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables. Vide comentários adicionais nota nº. 15. Os efeitos tributários sobre realização, por alienação ou baixa, de reserva de reavaliação de terrenos, são reconhecidos diretamente em conta de lucros acumulados, no momento da alienação ou baixa do respectivo terreno.

Descrição	Reavaliação		Total
	1998	2007	
Saldo em 30.6.2007	1.124.684	1.128.336	2.253.020
Realização da reserva de reavaliação	(7.874)	(16.466)	(24.340)
(-) IR sobre realização de reserva	1.901	4.038	5.939
(-) CS sobre realização de reserva	684	1.454	2.138
Saldo em 30.9.2007	<u>1.119.395</u>	<u>1.117.362</u>	<u>2.236.757</u>

d) Dividendos Intercalares

Foi deliberada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2007 o pagamento de dividendos intercalares com base no balanço semestral findo em 30 de junho de 2007, tendo seu pagamento iniciado em 3 de setembro de 2007. As ações da Companhia foram negociadas ex-dividendos a partir de 27 de agosto de 2007.

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.6.2007
Lucro Líquido do período	703.135	505.535
Realização Reserva de Reavaliação	24.050	7.986
Subtotal	<u>727.185</u>	<u>513.521</u>
Dedução virtual de constituição de reserva legal - 5%	-	(25.676)
Subtotal	<u>727.185</u>	<u>487.845</u>
Dividendos Intermediários	(487.845)	(487.845)
Lucros Acumulados	<u>239.340</u>	<u>-</u>

	Quantidade	Valor do Dividendo por lote de mil ações	R\$
Ações Ordinárias	16.651.204.352	10,998789356	183.143
Ações Preferenciais	25.184.767.324	12,098668291	304.702
	<u>41.835.971.676</u>		<u>487.845</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Receita Operacional Líquida

NO TRIMESTRE	Controladora e consolidado					
	1.7.2007 a 30.9.2007			1.7.2006 a 30.9.2006		
	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$
Fornecimento de energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	5.193.544	3.454.605	967.519	5.002.125	3.194.825	971.259
Industrial	32.136	1.654.451	406.939	34.303	1.631.643	424.368
Comercial	363.800	2.405.503	662.204	379.955	2.371.703	693.220
Rural	766	7.448	954	832	6.390	722
Poder Público:						
Federal	938	32.830	10.147	925	30.020	11.604
Estadual	3.528	142.673	24.796	3.349	138.405	39.851
Municipal	8.492	98.681	44.141	8.601	93.780	29.299
Iluminação pública	1.439	218.693	31.654	1.870	191.953	27.871
Serviço público	1.132	135.453	30.491	1.142	131.593	30.597
Encargo de capacidade emergencial	-	-	57	-	-	(55)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	(8)	-	-	1
Subtotal - Fornecimento	5.605.775	8.150.337	2.178.894	5.433.102	7.790.312	2.228.737
Outras						
RTE - Amortização	-	-	(74.588)	-	-	(79.954)
Energia Livre - Amortização	-	-	(26.954)	-	-	(28.893)
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP - Amortização	-	-	-	-	-	11.288
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	-	-	(17.979)	-	-	2.500
Não faturado	-	-	(24.092)	-	-	25.720
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	224	1.869.764	114.634	177	1.657.521	117.133
Energia no curto prazo	-	-	9.963	-	-	30.288
Outras receitas	-	-	25.412	-	-	54.702
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	(15.452)	-	-	(15.790)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	(57)	-	-	55
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	8	-	-	(1)
Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(19.477)	-	-	(19.173)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(82.134)	-	-	(82.751)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	(5.915)	-	-	(1.791)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(76.099)	-	-	(140.132)
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	39.576	-	-	(3.677)
Encargos do Consumidor - Outros	-	-	(2.080)	-	-	(2.003)
Cofins - corrente	-	-	(208.897)	-	-	(220.892)
Cofins - diferido	-	-	-	-	-	(18.101)
Pis - corrente	-	-	(46.741)	-	-	(47.957)
Pis - diferido	-	-	-	-	-	(5.406)
Iss	-	-	(164)	-	-	(377)
Subtotal - Outras	224	1.869.764	(411.036)	177	1.657.521	(425.212)
Total controladora	5.605.999	10.020.101	1.767.858	5.433.279	9.447.833	1.803.525

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão apresentados acima, já excluídos os valores de R\$ 540.084 e R\$ 544.884 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006, respectivamente.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ACUMULADO	Controladora e consolidado					
	1.1.2007 a 30.9.2007			1.1.2006 a 30.9.2006		
	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$
Fornecimento de energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	5.193.544	10.002.753	2.939.358	5.002.125	9.416.401	2.883.116
Industrial	32.136	4.800.893	1.216.723	34.303	4.941.157	1.220.196
Comercial	363.800	7.506.509	2.120.913	379.955	7.364.374	2.084.463
Rural	766	19.909	2.623	832	19.104	2.145
Poder Público:						
Federal	938	101.988	31.781	925	93.269	30.680
Estadual	3.528	417.680	106.729	3.349	402.995	114.786
Municipal	8.492	287.336	103.163	8.601	273.129	86.123
Iluminação pública	1.439	657.181	99.635	1.870	633.477	98.160
Serviço público	1.132	401.271	90.706	1.142	388.501	87.234
Encargo de capacidade emergencial	-	-	150	-	-	4.856
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	(8)	-	-	-
Subtotal - Fornecimento	5.605.775	24.195.520	6.711.773	5.433.102	23.532.407	6.611.759
Outras						
RTE - Amortização	-	-	(236.860)	-	-	(243.475)
Energia Livre - Amortização	-	-	(86.691)	-	-	(87.984)
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes - Amortização	-	-	-	-	-	(48.461)
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP - Amortização	-	-	23.151	-	-	(55.488)
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	-	-	(8.545)	-	-	12.058
Não faturado	-	-	(63.592)	-	-	(408)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	224	5.461.108	363.535	177	4.810.731	341.853
Energia no curto prazo	-	-	17.293	-	-	45.746
Outras receitas	-	-	78.219	-	-	109.266
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	(45.392)	-	-	(42.763)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	(150)	-	-	(4.856)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	8	-	-	-
Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(57.777)	-	-	(43.896)
P&D - CVA	-	-	(3.219)	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(234.693)	-	-	(208.830)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	(23.716)	-	-	(19.878)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(325.176)	-	-	(329.720)
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	(1.869)	-	-	(16.438)
Encargos do Consumidor - Outros	-	-	(6.239)	-	-	(2.003)
Cofins - corrente	-	-	(687.316)	-	-	(630.335)
Cofins - diferido	-	-	-	-	-	(66.372)
Pis - corrente	-	-	(154.016)	-	-	(121.819)
Pis - diferido	-	-	-	-	-	(36.890)
Iss	-	-	(530)	-	-	(921)
Subtotal - Outras	224	5.461.108	(1.453.575)	177	4.810.731	(1.451.614)
Total controladora	5.605.999	29.656.628	5.258.198	5.433.279	28.343.138	5.160.145

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão apresentados acima, já excluídos os valores de R\$ 1.650.417 e R\$ 1.614.133 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Custos e Despesas Operacionais

Descrição	Controladora e Consolidado	
	1.1.2007 a 30.9.2007	1.1.2006 a 30.9.2006
Pessoal	328.226	246.702
Entidade de Previdência Privada	83.952	190.453
Material	22.187	20.266
Serviço de terceiro	197.866	174.872
Energia elétrica comprada para revenda	a) 2.431.188	2.269.211
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib.	b) 543.953	687.757
Depreciação e amortização	245.218	233.284
Provisão (reversão) para PCLD	55.989	127.628
Provisão (reversão) para contingências	89.775	95.014
Outras	52.146	18.004
Total Geral Controladora	4.050.500	4.063.191
Total Geral Controladas	85	12.499
Consolidado	4.050.585	4.075.690

a) Energia elétrica comprada para revenda:	Controladora e consolidado			
	MWh (*)		R\$	
	1.1.2007 a 30.9.2007	1.1.2006 a 30.9.2006	1.1.2007 a 30.9.2007	1.1.2006 a 30.9.2006
Contratos iniciais				
Moeda nacional:				
CESP	-	-	-	(17.811)
DUKE Paranapanema	-	-	-	(37)
AES Tiête - nota nº. 11	-	-	(178.232)	(7.655)
FURNAS	-	-	-	(6.818)
EMAE	-	-	-	(2.759)
Moeda estrangeira:				
ITAIPU	9.206.606	9.193.856	865.882	792.201
ITAIPU - CVA	-	-	11.791	50.022
Contrato bilateral - AES Tiête	8.296.336	8.311.480	1.099.010	1.106.223
Contrato bilateral - AES Uruguaiana	386.627	386.627	42.064	41.284
Contrato bilateral - Outros	140.588	196.457	20.577	26.940
Compra - CCEE	-	-	1.590	4.826
Compra - CCEAR	10.746.592	10.395.098	719.797	651.742
Compra - CCEAR - CVA	-	-	38.319	(158.714)
Proinfa	-	-	52.709	18.905
(-) Créditos PIS/Cofins	-	-	(242.319)	(229.138)
Total geral - Controladora e consolidado	28.776.749	28.483.518	2.431.188	2.269.211

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

b) Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição:	Controladora e consolidado	
	1.1.2007 a 30.9.2007	1.1.2006 a 30.9.2006
Uso da Rede Básica	495.452	449.010
Uso da Rede Básica - CVA	(69.405)	93.843
Encargos do Serviço do Sistema - ESS - CVA	34.982	52.344
Transporte de Energia - Furnas/Itaipu	54.812	55.102
ONS - Operador Nacional do Sistema	14.245	15.671
CUSD - Custo do Uso do Sistema de Distribuição	46.713	42.286
Conexão a Rede Básica - CTEEP	38.688	31.467
Conexão a Rede Básica - CTEEP - CVA	(17.542)	16.502
(-) Créditos PIS/Cofins	(53.992)	(68.468)
Total geral - Controladora e consolidado	543.953	687.757

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora			
	1.7.2007 a 30.9.2007	1.1.2007 a 30.9.2007	1.7.2006 a 30.9.2006	1.1.2006 a 30.9.2006
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	8.336	20.223	(37)	264
Selic - Parcela A/CVA	14.468	57.183	30.128	80.691
Selic - RTE	8.306	32.634	19.814	69.841
Selic - Energia livre	6.432	21.873	11.306	40.189
Acréscimo moratório - consumidores	15.747	49.402	15.963	52.910
Multas	2.867	6.974	5.133	10.656
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT	19.151	56.259	5.532	16.110
Atualização monetária de depósitos judiciais	(147)	70.460	-	-
Outras	12.158	37.825	21.132	33.352
Total	87.318	352.833	108.971	304.013
Despesas Financeiras				
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(41.914)	(115.544)	(37.265)	(124.485)
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(781)	(59.871)	(37.533)	(119.145)
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	6.452	17.412	6.490	20.301
Operações de swap	(14.747)	(41.245)	(13.852)	(71.596)
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(17.902)	(56.489)	(24.664)	(75.825)
CPMF	(13.878)	(42.405)	(11.875)	(35.047)
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(6.841)
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	(1.360)	(4.543)	(50.096)	(61.855)
Outras	(6.465)	(16.181)	(4.455)	(17.709)
Total	(90.595)	(318.866)	(173.250)	(492.202)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas				
Moeda Nacional	(40.440)	(124.515)	(25.178)	(173.619)
Moeda Estrangeira	2.271	136.039	(6.337)	69.960
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	5.236	(8.652)	236	(22.030)
Total	(32.933)	2.872	(31.279)	(125.689)
Total Líquido	(36.210)	36.839	(95.558)	(313.878)
	Consolidado			
	1.7.2007 a 30.9.2007	1.1.2007 a 30.9.2007	1.7.2006 a 30.9.2006	1.1.2006 a 30.9.2006
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	8.336	20.223	(37)	264
Selic - Parcela A/CVA	14.468	57.183	30.128	80.691
Selic - RTE	8.306	32.634	19.814	69.841
Selic - Energia livre	6.432	21.873	11.306	40.189
Acréscimo moratório - consumidores	15.747	49.402	15.963	52.910
Multas	2.867	6.974	5.133	10.656
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT	19.151	56.259	5.532	16.110
Atualização monetária de depósitos judiciais	(147)	70.460	-	-
Outras	12.816	57.764	22.312	36.056
Total	87.976	372.772	110.151	306.717
Despesas Financeiras				
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(41.914)	(115.544)	(37.265)	(124.485)
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	1.048	(4.510)	(1.821)	(13.565)
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	6.452	17.412	6.490	20.301
Operações de swap	(14.747)	(41.245)	(13.852)	(71.596)
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(17.902)	(56.489)	(24.664)	(75.825)
CPMF	(13.878)	(42.405)	(11.875)	(35.047)
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(6.841)
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	(1.360)	(4.543)	(50.096)	(61.855)
Outras	(6.465)	(16.181)	(4.455)	(17.709)
Total	(88.766)	(263.505)	(137.538)	(386.622)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas				
Moeda Nacional	(40.440)	(124.515)	(25.178)	(173.619)
Moeda Estrangeira	2.271	136.039	(6.337)	69.960
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	5.236	(8.652)	236	(22.030)
Ganho sobre tradução das demonstrações de controlada	(2.481)	(139.336)	5.660	(95.173)
Total	(35.414)	(136.464)	(25.619)	(220.862)
Total Líquido	(36.204)	(27.197)	(53.006)	(300.767)

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos diferidos relativos a Provisões Temporariamente Indedutíveis, prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e Reserva de Reavaliação são registrados nas contas patrimoniais (nota nº. 7). A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	30.9.2007	30.9.2006	30.9.2007	30.9.2006
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(275.124)	(163.537)	(75.007)	(40.646)
Diferidos	(54.032)	(9.108)	(43.653)	(21.671)
Subtotal	(329.156)	(172.645)	(118.660)	(62.317)
Itens extraordinários - nota nº. 31	-	91.173	-	32.822
Total - controladora	(329.156)	(81.472)	(118.660)	(29.495)
	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	30.9.2007	30.9.2006	30.9.2007	30.9.2006
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	1.150.951	750.007	1.150.951	750.007
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 - nota nº. 31	-	(364.690)	-	(364.690)
	1.150.951	385.317	1.150.951	385.317
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	-	321	-	321
Equivalência patrimonial e perda sobre a conversão das demonstrações contábeis de controlada	64.121	(612)	64.121	(612)
Baixa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	930	74.215	930	74.215
Baixa de Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	-	(717)	-	(717)
Baixa de Créditos Fiscais Indedutíveis	-	1.350	-	1.350
Doações	9.027	1.637	9.027	1.637
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	72.733	95.785	72.733	95.785
Gratificação a administradores - parcela não dedutível	(96)	1.574	(96)	1.574
Perdas de Capital - Baixa de Imobilizado	3.221	3.146	3.221	3.146
Benefício fiscal P&D - Pesquisa e Desenvolvimento - 2006	(8.633)	-	(8.633)	-
Dividendos Recebidos	(8.200)	(5.006)	(8.200)	(5.006)
Serviços Contratados - Coligadas Exterior	11.382	-	11.382	-
Outros	23.009	3.874	23.009	3.874
Total das adições (exclusões)	167.494	175.567	167.494	175.567
Base de cálculo	1.318.445	560.884	1.318.445	560.884
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	329.611	140.221	118.660	50.480
Incentivos	(455)	(676)	-	-
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	-	(58.073)	-	(20.985)
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	329.156	81.472	118.660	29.495
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	-	-	-	-
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	329.156	81.472	118.660	29.495

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

29. Partes Relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de setembro de 2007, estão demonstradas a seguir:

	Ativo	Passivo	Resultado	
	Outros créditos	Fornecedores	Energia elétrica comprada para revenda	Despesa financeira líquida
Metropolitana Overseas II Ltd. (a) - notas nº.s 14 e 19	-	-	-	69.986
Companhia Brasileira de Energia - nota nº. 11	42.998	-	-	-
AES Tietê - notas nº.s. 11, 17 e 26	144.622	161.620	1.099.010	-
AES Uruguaiana Empreendimentos Ltda. - nota nº. 26	7	6.372	42.064	-
AES Sul	2.761	-	-	-
Controladora	190.388	167.992	1.141.074	69.986
Ajustes de consolidação	-	-	-	(69.986)
Consolidado	190.388	167.992	1.141.074	-

30. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,6 milhões de clientes. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuam o pagamento das faturas.

Riscos financeiros

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco de mercado - taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 30 de setembro de 2007, o saldo total de empréstimos e financiamentos (consolidado) montava R\$ 1.754.355 (R\$ 2.062.560, em 30 de junho de 2007). O montante de R\$ 54.195, equivalente a US\$ 29.471, refere-se a captações denominadas em dólar norte-americano (R\$ 56.745 em 30 de junho de 2007, equivalente a US\$ 29.460).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia à volatilidade deste fator de risco, foram efetuadas operações de swap cambial trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI. Estas operações foram contratadas para os mesmos vencimentos das dívidas, não ocasionando descasamentos de fluxo de caixa. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, foi apurado um resultado negativo de R\$ 41.245 e (R\$ 26.498, em 30 de setembro de 2006), o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis na rubrica Despesas Financeiras. Os saldos acumulados nos montantes de R\$ 239.907 ao final de nove meses e de R\$ 225.159, em 30 de junho de 2007, estão registrados na rubrica Operações de Swap Cambial no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante - Exigível a Longo Prazo.

O valor principal dessas operações de swap em 30 de setembro de 2007 é de US\$ 26.143 mil (US\$ 26.143 mil em 30 de junho de 2007). Desse montante está excluído o valor de US\$ 107.831 mil (US\$ 107.831 mil em 30 de junho de 2007) referentes a operações vencidas com o Banco Santos S.A., o qual teve sua falência decretada em 20 de setembro de 2005.

Os pagamentos de energia comprada de Itaipu também são afetados pela volatilidade do fator de risco de taxa de câmbio (dólar norte-americano), mas o resultado da Companhia está protegido através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA.

Em 30 de setembro de 2007 os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	Valor Contábil	Valor de Mercado
Passivo		
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)		
Moeda estrangeira	54.195	54.238
Moeda nacional	1.700.160	1.797.438
	<u>1.754.355</u>	<u>1.851.676</u>
Outras obrigações - Swap cambial	239.907	240.944
Total	<u><u>1.994.262</u></u>	<u><u>2.092.620</u></u>

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos empréstimos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos à taxas de mercado vigentes na data das Informações Trimestrais. Para os instrumentos de *hedge*, também foram utilizadas as taxas de mercado nesta mesma data.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de preço

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou através da Resolução nº. 500, de 3 de julho de 2007 o reposicionamento tarifário provisório de -8,43%, a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2007.

A definição do reposicionamento tarifário, juntamente com o do Fator Xe, faz parte do processo de revisão tarifária que a concessionária está sujeita a cada quatro anos, de acordo com seu contrato de concessão. Os principais aspectos metodológicos aplicados neste processo estão definidos na Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006.

De acordo com a Resolução ANEEL nº. 500, de 3 de julho de 2007, o percentual de reposicionamento tarifário é provisório, devendo o valor definitivo ser estabelecido quando da definição dos custos operacionais eficientes, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006.

A eventual variação da receita requerida definida na revisão tarifária, decorrente da diferença entre o percentual provisório e o definitivo, deve ser corrigida no reajuste tarifário anual subsequente.

O valor do Componente Xe, do "Fator X", conforme Resolução ANEEL nº. 500, de 3 de julho de 2007, é provisório, devendo o percentual definitivo ser estabelecido quando da definição do valor definitivo do reposicionamento tarifário citado no parágrafo anterior.

Risco de mercado

O portfólio de contratos de energia de 2007 consiste em três principais componentes: Contratos Bilaterais com AES Tietê e AES Uruguaiana e outros pequenos geradores; Contrato de Itaipu; e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEARs decorrentes do Leilões Públicos de energia existente realizados em dezembro de 2004 e março de 2007. De acordo com o Decreto MME nº. 5.163/04, as distribuidoras devem efetuar contratos regulados de compra de energia somente através de leilões públicos federais, com duração estabelecida pelo próprio MME, de três a quinze anos para energia proveniente de empreendimentos existentes e, de quinze a trinta anos, para energia proveniente de novos empreendimentos de usinas térmicas e hidrelétricas, respectivamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devam garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e três por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da Distribuidora. Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão de 5 anos da carga e à expectativa de preços futuros. Tais fatores podem implicar em penalidades por insuficiência de contratação, quando a contratação for inferior a 100%, e em custos não repassáveis às tarifas de fornecimento quando a contratação for superior a 103%. Para mitigação desses riscos, há instrumentos de contratação de energia elétrica previstos pela regulamentação tais como leilões de ajuste, MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits), opção por redução dos CCEARs de energia existente devido a (i) migração de clientes ao mercado livre, (ii) acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº. 10.848/04, e (iii) outras variações de mercado.

A estratégia de suprimento de energia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 103%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atender todos os clientes cativos. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração e gestão dos riscos de volume e preços, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. Item Extraordinário

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267.

De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/04, os referidos efeitos devem ser registrados como “Itens extraordinários”. Em 30 de setembro de 2006, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao Passivo Não Circulante - Obrigações com entidade de previdência privada.

A partir de 2007 os efeitos em resultado estão reconhecidos diretamente nas despesas com fundo de pensão, não tendo mais a característica de “extraordinários”.

	Controladora e consolidado	
	30.9.2007	30.9.2006
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	-	364.690
(-) Efeitos tributários - IR	-	(91.173)
(-) Efeitos tributários - CSLL	-	(32.822)
Líquido	-	240.695

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. Ativos e Passivos Regulatórios

A movimentação e os saldos das contas de Ativos e Passivos Regulatórios é como segue:

Descrição	Controladora e consolidado					Total Líquido
	RTE	Energia Livre		Desconto da TUSD	Parcela "A"	
		Ativo	Passivo	Ativo		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	458.355	257.498	(289.080)	45.973	537.228	1.009.974
Adições	-	-	-	15.411	-	15.411
Atualização monetária	12.935	8.535	(8.957)	(9.095)	16.320	19.738
Realização / Pagamento	(82.106)	(29.670)	25.237	-	-	(86.539)
Saldos em 31 de março de 2007	389.184	236.363	(272.800)	52.289	553.548	958.584
Adições	-	-	-	21.021	-	21.021
Atualização monetária	11.393	6.906	(7.985)	(9.444)	16.087	16.957
Realização / Pagamento	(80.166)	(30.067)	27.286	-	-	(82.947)
Saldos em 30 de junho de 2007	320.411	213.202	(253.499)	63.866	569.635	913.615
Adições	-	-	-	18.410	-	18.410
Atualização monetária	8.306	6.431	(6.980)	(18.483)	15.926	5.200
Realização / Pagamento	(74.588)	(26.953)	26.615	-	-	(74.926)
Saldos em 30 de setembro de 2007	254.129	192.680	(233.864)	63.793	585.561	862.299

Valores Acumulados

Descrição	Controladora e consolidado					Total Líquido
	RTE	Energia Livre		Desconto da TUSD	Parcela "A"	
		Ativo	Passivo	Ativo		
Saldos a amortizar em 31.12.2006	458.355	257.498	(289.080)	45.973	537.228	1.009.974
Valores homologados até 31.3.2007	1.193.200	404.395	(389.126)	20.516	222.657	1.451.642
Adições até 31.3.2007	-	-	-	62.218	-	62.218
Atualização monetária até 31.3.2007	851.774	292.854	(297.596)	(9.095)	330.891	1.168.828
Realizações / Pagamentos até 31.3.2007	(1.655.790)	(460.886)	413.922	(21.350)	-	(1.724.104)
Saldos a amortizar em 31.3.2007	389.184	236.363	(272.800)	52.289	553.548	958.584
Valores homologados até 30.6.2007	1.193.200	404.395	(389.126)	20.516	222.657	1.451.642
Adições até 30.6.2007	-	-	-	83.239	-	83.239
Atualização monetária até 30.6.2007	863.167	299.760	(305.581)	(18.539)	346.978	1.185.785
Realizações / Pagamentos até 30.6.2007	(1.735.956)	(490.953)	441.208	(21.350)	-	(1.807.051)
Saldos a amortizar em 30.6.2007	320.411	213.202	(253.499)	63.866	569.635	913.615
Valores homologados até 30.9.2007	1.193.200	404.395	(389.126)	20.516	222.657	1.451.642
Adições até 30.9.2007	-	-	-	101.649	-	101.649
Atualização monetária até 30.9.2007	871.473	306.191	(312.561)	(37.022)	362.904	1.190.985
Realizações / Pagamentos até 30.9.2007	(1.810.544)	(517.906)	467.823	(21.350)	-	(1.881.977)
Saldos a amortizar em 30.9.2007	254.129	192.680	(233.864)	63.793	585.561	862.299

Classificação contábil

Descrição	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30.9.2007	30.6.2007	30.9.2007	30.6.2007
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
RTE - nota n°. 4	24.207	91.407	229.922	229.004
Energia Livre - nota n°. 4	192.680	213.202	-	-
Desconto da TUSD - nota n°. 4	9.992	63.866	8.418	-
Desconto da TUSD - CVA - nota n°. 4	45.383	-	-	-
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo - nota n°. 13	56.010	70.886	8.015	10.666
Passivo - nota n°. 13	(150.967)	(184.868)	(30.127)	(33.206)
Compensação de variação dos itens da Parcela A				
Ativo - nota n°. 13	383.843	297.114	207.952	278.586
Passivo - nota n°. 13	(4.043)	(3.130)	(2.191)	(2.935)
Fornecedores				
Energia Livre - nota n°. 17 (i)	(233.864)	(253.499)	-	-

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Abertura analítica dos saldos de Energia Livre a Pagar às geradoras

		Controladora e consolidado	
		Circulante	
		30.9.2007	30.6.2007
CESP	(*)	33.560	36.655
CHESF	(*)	46.852	51.173
CPFL	(*)	616	673
DUKE	(*)	8.686	9.487
ELETRONORTE	(*)	13.690	14.953
EMAE	(*)	3.570	3.900
FURNAS	(*)	35.882	39.191
TRACTEBEL	(*)	2.991	3.267
CELESC		3.655	3.992
CEMIG	(*)	44.053	48.116
RGE	(*)	860	939
AES TIETÊ		11.097	12.121
CDSA	(*)	3.750	4.096
CGTEE		653	713
COPEL		4.212	4.600
CEEE		18.915	18.723
CELTINS		663	725
EEB		17	19
EEVP		111	122
ENERGIPE		31	34
		233.864	253.499

(*) Geradoras que obtiveram empréstimos junto ao BNDES

32.1. Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado “Acordo Geral do Setor Elétrico”, que instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de “baixa renda”) e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre é de 70 meses na Companhia, contados a partir de 1º. de janeiro de 2002, conforme republicado em 1º. de junho de 2004 da Resolução Normativa nº. 1 - ANEEL, de 12 de janeiro de 2004. Após a recuperação destes ativos, também através do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, dar-se-á a realização dos valores relacionados à Parcela “A”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por meio dos Ofícios Circulares ANEEL n.ºs. 2.212, de 20 de dezembro de 2005, e 074, de 23 de janeiro de 2006, a ANEEL disciplinou nova sistemática para remuneração do saldo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE e "Parcela A", estabelecendo que :

- Para o item Perda de Receita, a incidência da remuneração, conforme metodologia adotada nos contratos de financiamento pelo BNDES (Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a.), deverá ser calculada sobre o montante financiado a título de RTE, que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL. Sobre o montante equivalente aos 10% não financiados pelo BNDES, deverá incidir apenas a remuneração pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Relativamente aos valores de Energia Livre, tanto as Distribuidoras como as Geradoras deverão remunerar os saldos remanescentes, para o caso em que a Geradora obteve o financiamento junto ao BNDES, pela metodologia dos contratos de financiamento, no qual incide a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a., e para as Geradoras que não obtiveram o referido financiamento, somente pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Especificamente, no caso da Energia Livre, a Distribuidora deverá manter controle em separado para cada Geradora que obteve o financiamento junto ao BNDES, de forma que propicie condições para a aplicação correta da remuneração. Para as Geradoras que não obtiveram esse financiamento deverá incidir sobre a remuneração somente a taxa Selic divulgada pelo BACEN.
- Quanto à remuneração do saldo da "Parcela A", muito embora tenha sido autorizado o financiamento destinado a suprir a insuficiência de recursos a serem recuperados por meio do mecanismo de compensação das variações de valores de itens da Parcela A, a regulamentação da ANEEL é bem clara quanto à utilização da Selic do BACEN para o cálculo da remuneração do saldo remanescente, não cabendo o repasse ao consumidor do cálculo utilizado no contrato de financiamento do BNDES.

32.2. Revisão Tarifária

a) Revisão Tarifária 2007

Em 3 de julho de 2007, a ANEEL autorizou um reposicionamento tarifário provisório de -8,43% à Companhia, aplicável em sua tarifa a partir de 4 de julho de 2007.

Em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste anual de 2006, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -11,83%. Nas diversas classes de atendimento o efeito médio a ser percebido será de:

<u>Classe de Consumo</u>	<u>Índice</u>
Baixa Tensão (abaixo de 2,3 KV)	-12,66%
Alta Tensão (igual ou maior a 2,3 KV)	-10,45%
A2 (88 a 138 KV)	-8,60%
A3a (34,5 KV)	-8,98%
A4 (2,3 a 25 KV)	-10,77%

O reajuste autorizado pela ANEEL é composto pelos seguintes itens:

<u>Revisão Tarifária 2007</u>	<u>R\$ mil</u>
Receita Verificada	8.118.396
Parcela A	5.428.987
Parcela B	2.089.018
Remuneração	708.591
Quota Depreciação	478.480
Empresa de Referência	852.501
Inadimplência	49.446
Total Receita Requerida	7.518.005
(-) Outras Receitas	(42.618)
Receita Requerida Líquida	7.475.387
Componentes Financeiros	(38.435)
Reposicionamento Econômico	-7,92%
Componentes Financeiros	-0,51%
Reposicionamento Total	-8,43%

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Parcela A

No cálculo da Parcela A destacam-se:

- (i) Encargos Setoriais R\$ 845,8 milhões - com destaque para a Conta de Consumo de Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que representam 74% do total desta rubrica;
- (ii) Compra de Energia R\$ 3.689,1 milhões - sendo considerada a cotação do dólar para valorar o repasse da compra de Itaipu de R\$ 1,94 (no reajuste de 2006 foi considerada a cotação de R\$ 2,30);
- (iii) Transmissão R\$ 894,1 milhões - conforme tarifas de transmissão publicadas recentemente pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº. 497, de 26 de junho de 2007 foram considerada na revisão tarifária da Companhia.

Parcela B

No cálculo da Parcela B destacam-se:

- (i) Remuneração R\$ 708,6 milhões - apurados a partir da base de remuneração regulatória líquida de R\$ 4,7 bilhões e WACC antes de impostos de 15,08%;
- (ii) Depreciação R\$ 478,5 milhões - apurados a partir da base de remuneração regulatória bruta de R\$11,1 bilhões e taxa de depreciação regulatória de 4,31%;
- (iii) Empresa de Referência R\$ 852,5 milhões - o valor considerado é provisório tendo em vista futuras definições a respeito do modelo utilizado pela ANEEL;
- (iv) Inadimplência R\$ 49,4 milhões - apurados a partir da aplicação do percentual de 0,5% sobre a receita bruta de distribuição. O valor considerado é provisório e está atualmente sob análise da ANEEL.

Componentes Financeiros

No cálculo dos componentes financeiros destacam-se:

- (i) CVA corrente do ciclo 2006-2007 - valor negativo de R\$ 93,2 milhões, causado principalmente pela CVA de Conta de Consumo de Combustível (CCC);

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) Repasse de sobrecontratação de energia: valor negativo de R\$ 24,5 milhões, apurado através da diferença entre o custo de compra de energia e a receita auferida com a venda de energia no mercado *spot*;
- (iii) Descontos concedidos na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD): R\$ 63,9 milhões, referente aos consumidores de fontes incentivadas e geração própria.

Fator X

Foi estabelecido preliminarmente o Fator Xe de -2,4158%, que será aplicado somente no reajuste tarifário de 2008.

32.3. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA

A Companhia possui os seguintes saldos da CVA em 30 de setembro de 2007:

Descrição	Valor	
Saldo em 31 de dezembro de 2006	33.767	
Adições	(79.201)	
Atualização monetária	(45.055)	
Valores compensados	1.487	
Saldo em 31 de março de 2007	(89.002)	
Adições	(2.807)	
Atualização monetária	(45.047)	
Valores compensados	334	
Saldo em 30 de junho de 2007	(136.522)	
Adições	(9.292)	
Atualização monetária	32.310	
Valores compensados	(3.565)	
Saldo em 30 de setembro de 2007	(117.069)	

Classificação contábil	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30.9.2007	30.6.2007	30.9.2007	30.6.2007
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo (nota nº. 13)	56.010	70.886	8.015	10.666
Passivo (nota nº. 13)	(150.967)	(184.868)	(30.127)	(33.206)
	(94.957)	(113.982)	(22.112)	(22.540)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32.4. Programa Baixa Renda

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a janeiro de 2005. Em 30 de setembro de 2007 o saldo remanescente é de R\$ 14.766, conforme segue abaixo:

Descrição	Valor
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2006	10.814
(+) Redução de receita verificada no 1º. trimestre de 2007	6.977
(=) Saldo em 31 de março de 2007	17.791
(-) Recebimento de subvenção econômica em abril de 2007	(15.416)
(-) Recebimento de subvenção econômica em maio de 2007	(2.374)
(+) Redução de receita verificada no 2º. trimestre de 2007	7.673
(=) Saldo em 30 de junho de 2007	7.674
(+) Redução de receita verificada no 3º. trimestre de 2007	7.092
(=) Saldo em 30 de setembro de 2007	14.766

32.5. Ativo Regulatório decorrente da majoração de PIS e Cofins

O saldo de R\$ 2.673 em 30 de setembro de 2007 (R\$ 6.125 em 30 de junho de 2007), refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da Cofins efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Essa diferença foi originada das majorações de alíquotas e alterações do funcionamento dessas contribuições (não cumulativa), conforme determinou a legislação vigente (Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº. 10.865 de 30 de abril de 2004).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. Fatos Relevantes

02 de julho de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou que a AES Tietê efetuará o reembolso dos valores que lhe foram pagos a maior pela Companhia em função da aplicação do regime não-cumulativo (9,25%) de incidência das contribuições para o PIS e COFINS, decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica com a Companhia.

04 de julho de 2007 - Comunicado - A Companhia divulgou que em 03 de julho de 2007 a ANEEL autorizou um índice de revisão tarifária de -8,43% à Companhia, aplicável em sua tarifa a partir de 04 de julho de 2007.

13 de julho de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou a aprovação do Laudo de Reavaliação por parte do Conselho de Administração informando que sua efetivação está condicionada à aprovação por parte da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em 31 de julho de 2007.

23 de agosto de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou ao mercado que em 20 de agosto de 2007, os termos e condições da 9ª emissão de Debêntures foram adotados.

23 de agosto de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou a negativa pela Aneel do recurso interposto pela Eletropaulo relativamente a não aprovação do 2º Termo de Aditamento ao contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado com a AES Tietê.

06 de setembro de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou conjuntamente que em virtude da existência de divergência superior a 10% entre os valores apresentados pelos dois avaliadores relativamente ao processo de alienação das ações de emissão da Brasiliana, uma terceira avaliação será realizada por pessoa especializada a ser indicada nos termos do acordo de acionistas.

20 de setembro de 2007 - Comunicado - A Companhia divulgou ao mercado os termos e condições da 10ª emissão de Debêntures no valor de R\$ 600.000.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

34. Eventos Subseqüentes

23 de outubro de 2007 – Reunião do Conselho de Administração – Os Conselheiros aprovaram a 11ª Emissão de Debêntures. Na ocasião, o Presidente do Conselho justificou que a 11ª Emissão no montante de R\$ 200.000, que juntamente com a 10ª Emissão, de R\$ 600.000, substituem, em condições favoráveis e compatíveis com a melhora do rating da Companhia, a 8ª Emissão de R\$ 800.000, a qual foi integralmente liquidada em outubro de 2007.

25 de outubro de 2007 – Divulgação – Após reunião realizada com representantes do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo a Companhia divulgou o Programa de Desligamento Voluntário (PDV). O PDV é um programa transitório de incentivo ao desligamento voluntário de empregados com vínculo empregatício com a Companhia e contará com incentivos sociais e financeiros. O período de adesão ao programa será de 25 de outubro a 07 de novembro de 2007, sendo reservado o direito à Companhia de aceitar ou não o pedido de adesão, ficando a seu exclusivo critério a decisão por situações especiais, período após o qual será possível mensurar os custos do referido programa calculando o impacto líquido do mesmo em seus resultados.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2007	30.9.2006	30.9.2007	30.9.2006
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	703.135	274.351	703.135	274.351
Depreciação e amortização	249.829	233.284	249.829	233.284
Varição monetária/cambial	(301.060)	130.079	(301.060)	156.428
Amortização do diferido	1.253	8.724	1.253	8.724
Baixa de bens do ativo imobilizado	33.795	26.419	33.795	26.419
Resultado da equivalência patrimonial	64.121	(612)	-	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	110.029	(70.698)	110.029	(70.698)
Ajuste a valor presente	(6.843)	146.969	(6.843)	146.969
Fundo de pensão - Deliberação CVM 371	83.952	364.690	83.952	364.690
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - não circulante	9.752	33.336	9.752	33.336
Varição de valores de itens da Parcela A	214.459	(650.855)	214.459	(650.855)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante:				
Consumidores e revendedores	350.633	245.036	350.633	245.036
Tributos e contribuições sociais	(347.089)	(184.031)	(347.089)	(184.031)
Serviços Prestados	3.162	(5.142)	3.162	(5.142)
Devedores Diversos	(6.792)	(4.978)	(6.792)	(4.978)
Almoxarifado	(723)	(761)	(723)	(761)
Contas a Receber - Acordos	38.753	(311.412)	38.753	(311.412)
Outros Créditos	(101.402)	(140.848)	10.523	(140.848)
Compensação da variação dos itens da Parcela A	382.116	1.229.769	382.116	1.229.769
Despesas pagas antecipadamente	(4.538)	(4.311)	(4.538)	(4.311)
Cauções e depósitos vinculados	(105.049)	(28.711)	(105.049)	(28.711)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante:				
Fornecedores	(82.858)	(186.763)	(82.858)	(186.763)
Tributos e contribuições sociais	221.505	(7.378)	221.505	(7.378)
Encargos de Dívidas	(268.999)	36.088	(268.999)	(167)
Provisões para Litígios e Contingências	82.264	156.833	82.264	156.833
Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher	(28.341)	21.408	(28.341)	21.408
Compensação da variação dos itens da Parcela A	(269.785)	85.073	(269.785)	85.073
Obrigações estimadas, folha de pagto e outras obrigações	85.187	(176.913)	85.187	(176.913)
Total das atividades operacionais	1.110.466	1.218.646	1.158.270	1.209.352
Atividades de investimentos:				
Aquisições do ativo imobilizado	(297.937)	(260.742)	(297.937)	(260.742)
Encargos financ. e efeitos inflac. vinculados às obras em curso	(8.760)	1.729	(8.760)	1.729
Diferido	-	-	-	(1)
Venda de bens e direitos	9.260	-	9.260	-
Consumidores Participação Financeira	(3.877)	41.833	(3.877)	41.833
Investimentos	1.288.435	1.283	-	1.285
Tributos e contribuições sobre terrenos reavaliados	(198)	(1.012)	(198)	(1.012)
Total das atividades de investimentos	986.923	(216.909)	(301.512)	(216.908)
Atividades de financiamento:				
Ingresso de novos empréstimos	-	313.210	-	313.210
Dividendos pagos	(614.875)	(2)	(614.875)	(2)
Pagamento de empréstimos	(1.493.741)	(804.531)	(253.701)	(804.531)
Pagamento de obrigações com Entidade de Previdência Privada	(153.851)	(326.705)	(153.851)	(326.705)
Total das atividades de financiamento	(2.262.467)	(818.028)	(1.022.427)	(818.028)
Varição no caixa líquido da Companhia				
Saldo no início do exercício	500.762	259.234	501.353	309.819
Saldo no final do exercício	335.684	442.943	335.684	484.235

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
02	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	. . / -	ABERTA CONTROLADA	0,01	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	8ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2005/44
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/09/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/08/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/08/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,90% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	800.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	80.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	20/02/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	9a
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2005/058
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/12/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	21/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/12/2018
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 1,75% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	250.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	250.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	20/08/2007
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	20/02/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	10ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/037
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/02/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,90% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	600.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	600.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	60.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	60.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	15/03/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	85
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	86
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	87
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	90
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	93
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	/94

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Foi apurada uma Receita Operacional Bruta de R\$ 2.725,4 milhões no 3T07, comparada à receita de R\$ 2.963,6 milhões no 2T07 e de R\$ 2.906,4 milhões no 3T06. A redução de 8,0% (R\$ 238,2 milhões) em relação ao trimestre anterior decorre, principalmente, da aplicação do índice médio de revisão tarifária de -8,43% desde 4 de julho de 2007, conciliada à redução de 0,4% do consumo total.

Na comparação com o 3T06, mesmo com o crescimento do mercado total de 6,1%, a receita operacional bruta reduziu 6,2% (R\$ 181,0 milhões), impactada pela aplicação do índice médio de revisão tarifária (R\$ 54,3 milhões) e pela variação na conta "outras receitas operacionais" (R\$ 126,7 milhões), detalhada abaixo:

- Reversão de receita no 3T07 no valor de R\$ 31,4 milhões, referente à alteração das alíquotas de PIS e COFINS sobre o Contrato Bilateral com a Tietê, após mudança do regime de tributação de não cumulativo (9,25%) para cumulativo (3,65%).
- Energia no Curto Prazo: redução de R\$ 20,3 milhões na receita, uma vez que no 3T07 foram negociados no CCEE 94 GWh, enquanto no 3T06 foram negociados 245 GWh;
- Mercado não Faturado: foi contabilizada uma reversão de receita de R\$ 24,1 milhões no 3T07, comparada a uma receita de R\$ 25,7 milhões no 3T06, motivada principalmente pelo índice de revisão tarifária de -8,43%, definido pela ANEEL e aplicado às tarifas desde 4 de julho de 2007.

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

No 3T07 foram contabilizadas Deduções da Receita Operacional de R\$ 957,5 milhões, representando uma redução de 16,7% (R\$ 192,3 milhões) com relação às deduções do 2T07 e 13,2% (R\$ 145,4 milhões) comparadas às deduções do mesmo trimestre do ano anterior. Essas reduções podem ser explicadas por dois principais fatores: (i) redução da receita bruta em 8,0% e 6,2%, com relação ao 2T07 e 3T06, respectivamente, e proporcional redução dos encargos tributários (ICMS, PIS, COFINS e ISS) e (ii) menor volume de despesas com o encargo setorial CCC, em razão do reajuste de sua quota anual em -40,2% cujo efeito foi aplicado à tarifa na revisão tarifária de 04 de julho de 2007.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida no 3T07 foi de R\$ 1.767,9 milhões, comparada a R\$ 1.813,7 milhões no 2T07 e R\$ 1.803,5 no 3T06, representando reduções de 2,5% e 2,0%, respectivamente. Essas diminuições refletem a aplicação do índice médio de revisão tarifária de -8,43% a partir de 4 de julho de 2007, porém foram parcialmente compensadas pelo menor volume das Deduções da Receita Operacional, conforme explicado anteriormente.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (desconsiderando depreciação) somaram R\$ 1.311,2 milhões no 3T07, o que representa um aumento de 8,5% com relação ao 2T07 e redução de 7,7% comparadas ao 3T06.

A principal razão do aumento com relação ao 2T07 deveu-se à reversão de despesa de R\$ 193,8 milhões no 2T07, referente à alteração do regime de tributação de PIS e COFINS da AES Tietê, aplicado sobre os montantes de energia contratados pela Eletropaulo desde o 3T04 até junho de 2007, via Contratos Inicial e Bilateral com a Tietê. A alteração no regime representará uma redução nas despesas de compra de energia na ordem de R\$ 79,0 milhões ao ano nos próximos anos.

Já a redução relativa ao mesmo trimestre do ano anterior, tem como principal causa a contabilização de despesa incremental de R\$ 120,9 milhões no 3T06, referente às contingências trabalhistas.

Quando analisamos apenas os gastos gerenciáveis, estes decresceram 29,5% e 33,2%, quando comparados ao 2T07 e 3T06, respectivamente.

Despesas Operacionais - em R\$ milhões*	3T06	2T07	3T07	%	V%	V%
					3T07 x 2T07	3T07 x 3T06
Gastos não-gerenciáveis	1.057,0	864,1	1.068,4	81,5%	23,6%	1,1%
E. Elétrica Comp. para Revenda & Transmissão	1.057,0	864,1	1.068,4	81,5%	23,6%	1,1%
Gastos gerenciáveis	363,3	344,4	242,8	18,5%	-29,5%	-33,2%
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	148,5	160,3	135,7	10,3%	-15,4%	-8,6%
Materiais & Serviços de Terceiros	85,7	77,3	82,3	6,3%	6,5%	-4,0%
Outros	129,1	106,9	24,9	1,9%	-76,7%	-80,7%
Total	1.420,4	1.208,6	1.311,2	100,0%	8,5%	-7,7%

O detalhamento da variação dos custos não-gerenciáveis e gerenciáveis da Companhia está apresentado a seguir:

GASTOS NÃO-GERENCIÁVEIS

DESPESA DE ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

Foi apurada uma despesa de R\$ 866,5 milhões no 3T07, o que representou um aumento de 23,2% em relação à despesa de R\$ 703,3 milhões no 2T07. Essa variação é explicada principalmente pela reversão de despesa de R\$ 178,2 milhões no 2T07, referente à alteração do regime de tributação de PIS e COFINS da AES Tietê, aplicado sobre os montantes de energia contratados pela Eletropaulo desde o 3T04 via Contratos Inicial e Bilateral. A mudança no regime de tributação representará uma redução nas despesas com compra de energia da ordem de R\$ 79,0 milhões ao ano nos próximos anos.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 1,9% em função da menor despesa no 3T07 com CVA de Compra de Energia (ciclo 2005-06) na ordem de R\$ 40,2 milhões e da redução de R\$ 11,5 milhões na despesa com compra de energia via contrato bilateral com a AES Tietê, devido à alteração no regime de PIS e COFINS. Entretanto, essas reduções foram parcialmente compensadas pelo reajuste da tarifa de repasse de ITAIPU em 10,3% (aumento de R\$ 15,4 milhões) e pelo aumento da tarifa média de leilões em 12,1% (aumento R\$ 15,7 milhões), ambos ocorridos em janeiro de 2007.

Tarifa Média (R\$/MWh)				% Energia Comprada 3T07
Contratos Bilaterais	3T06	2T07	3T07	30,2%
AES TIETÊ	133,83	131,69	131,83	28,0%
OUTROS	121,71	118,59	125,34	2,2%
Demais Contratos	3T06	2T07	3T07	69,8%
ITAIPU	92,12	92,53	96,86	32,2%
LEILÃO	65,66	66,36	67,94	37,6%
TOTAL	95,04	94,56	96,41	100,0%

DESPESA COM ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA E TRANSMISSÃO

No 3T07 a despesa totalizou R\$ 201,8 milhões, um aumento de 25,5% (R\$ 41,1 milhões) em relação ao 2T07. Esse incremento é explicado, principalmente pela contabilização no 2T07 da amortização das CVA's Passivas de Rede Básica do ciclo 2006-07 no valor de R\$ 21,9 milhões e do ciclo 2005-06 no valor de R\$ 24,1 milhões.

Na comparação com o 3T06, a despesa aumentou 16,4%, devido ao início da amortização no 3T06 da CVA Passiva de Rede Básica que gerou uma reversão de despesa de R\$ 20,3 milhões no 3T06. A amortização desta CVA Passiva foi concluída no 2T07.

GASTOS GERENCIÁVEIS

DESPESA COM MATERIAIS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

A Despesa com Materiais e Serviços de Terceiros totalizou R\$ 82,3 milhões no 3T07, um aumento de 6,5% em relação ao 2T07. O aumento é explicado principalmente pela provisão de R\$ 8,6 milhões referentes a honorários advocatícios extraordinários, relacionados à antecipação de decisões judiciais que obtiveram êxito.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, a despesa apresentou uma redução de 4,0%, que é explicado principalmente pela maior despesa com o programa RELUZ no

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

3T06 na ordem de R\$ 21,6 milhões, em função da intensificação das obras do projeto, após liberação dos recursos por parte da Eletrobrás em 28 de julho de 2006.

O programa RELUZ é gerido pela Eletrobrás e possui contrapartida em receita operacional (renda com prestação de serviços) de modo que o efeito no resultado é praticamente nulo.

DESPESA COM PESSOAL E ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Despesa com Pessoal e Entidade de Previdência Privada totalizou R\$ 135,7 milhões no 3T07, o que representou uma redução de 15,4% em relação ao 2T07 motivada, principalmente, pela diminuição nas despesas com reclamações trabalhistas que passaram de R\$ 68,2 milhões no 2T07 para R\$ 34,6 milhões no 3T07. Vale destacar que no 2T07 houve a atualização de depósitos judiciais, que aumentou o valor das reclamações trabalhistas em R\$ 45,4 milhões (evento não recorrente).

Quando comparada com o 3T06, a despesa apresentou redução de 8,6%, explicada pela diminuição em 51,7% da despesa com Entidade de Previdência Privada, que passou de R\$ 63,2 milhões no 3T06 para R\$ 30,5 milhões no 3T07. A queda deve-se (i) ao elevado superávit técnico atuarial obtido ao final de 2006 (R\$ 333,6 milhões); e (ii) à expectativa de rendimento de longo prazo dos ativos do plano. A redução de despesas relativas ao 3T06 foi amenizada pelo aumento de R\$ 16,1 milhões na contabilização de condenações trabalhistas no 3T07, em função do maior número de acordos celebrados.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T07, foram apuradas outras despesas operacionais no valor de R\$ 24,9 milhões, comparadas a despesas de R\$ 106,9 milhões no 2T07 e de R\$ 129,1 milhões no 3T06.

Em relação ao 2T07, a redução de 76,7% é explicada por 3 motivos principais:

- **Atualização de Depósitos Judiciais:** foram contabilizados R\$ 22,5 milhões de despesas pontuais, após conclusão do processo de revisão dos depósitos judiciais no 2T07,
- **Constituição de Provisões Operacionais adicionais:** A Companhia contabilizou R\$ 30,0 milhões no 2T07, dos quais R\$ 12,9 milhões referentes à contingência do Plano Cruzado e R\$ 17,1 milhões relativos a processos administrativos movidos por prefeituras (multas posturais);
- **Recuperação de Perdas:** foram contabilizados R\$ 34,2 milhões como reversão de despesa no 3T07 referente à recuperação de perdas;

Em relação ao período equivalente de 2006, a redução de R\$ 104,3 milhões decorre basicamente do incremento de R\$ 120,9 milhões no volume de contingências trabalhistas e outras no 3T06, após a conclusão do processo de análise e revisão do volume de provisões referentes a procedimentos judiciais e administrativos (evento não recorrente).

EBITDA

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O EBITDA totalizou R\$ 456,7 milhões no 3T07, comparado a R\$ 605,2 milhões no 2T07 e a R\$ 383,2 milhões no 3T06. Na comparação com o 2T07, a diminuição de 24,5% é decorrente da redução de R\$ 45,9 milhões da receita operacional líquida do período, em função do reajuste tarifário médio de -8,43% aplicado desde 4 de julho de 2007 e do aumento das despesas operacionais em R\$ 102,6 milhões. Vale destacar que no 2T07, ocorreu a alteração do sistema de tributação de PIS e COFINS da AES Tietê, que surtiu impacto positivo no EBITDA de R\$ 169,4 milhões. Anulando esse evento não recorrente, o EBITDA da Companhia teria sido de R\$ 435,8 milhões no 2T07, o que representaria um aumento de 4,8% no trimestre corrente.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA apresentou uma evolução de 19,2%, em função principalmente da provisão extraordinária ocorrida no 3T06 (R\$ 120,9 milhões), referente às contingências trabalhistas.

No 3T07, o EBITDA ajustado foi de R\$ 558,9 milhões, inferior em 29,2% e 15,2% ao 2T07 e 3T06, respectivamente. A margem EBITDA ajustado no 3T07 foi de 31,6%, comparada a 43,5% no 2T07 e a 36,5% no 3T06.

R\$ milhões	3T06	2T07	3T07	V%	V%
				3T07 x 2T07	3T07 x 3T06
EBITDA	383,2	605,2	456,7	-24,5%	19,2%
Ajustes					
Desp. Passivo - FCESP*	60,5	26,7	26,7	-0,2%	-55,9%
RTE	80,0	80,2	74,6	-7,0%	-6,7%
Provisão RTE	14,3	9,2	0,9	-90,0%	-93,6%
Provisão - Contingências	120,9	0,0	0,0	N.A.	-100,0%
Acerto contábil - Reavaliação Depósitos Judiciais	0,0	67,9	0,0	-100,0%	N.A.
EBITDA Ajustado	658,9	789,2	558,9	-29,2%	-15,2%

* Confissão de Dívida IIa e Reserva Matemática

Ajustes do EBITDA:

- **Desp. Passivo - FCESP** - A administração alterou o ajuste no EBITDA referente às despesas com a Fundação CESP para melhor refletir sua geração de caixa operacional. Dessa forma, ajustaram-se no EBITDA as despesas com o passivo da Fundação CESP (Conf. Dívida IIa e Res. Matemática), tanto no trimestre corrente, quanto retroativamente.
- **RTE (Recomposição Tarifária Extraordinária)** - é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é deduzida da receita bruta quando da amortização do ativo regulatório. Em paralelo, ao amortizar a dívida referente ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo às perdas do racionamento, a Companhia incorre também em uma despesa de amortização de dívida. Sendo assim, a não inclusão desse valor no EBITDA implicaria em dupla contagem dessa despesa. Portanto, buscando a precisão e imparcialidade na demonstração de resultados, foi feito o ajuste da RTE no EBITDA.
- **Provisão de RTE** - as provisões refletem a baixa expectativa de recuperação do saldo de RTE no prazo acordado com a Aneel.
- **Provisões para Contingências** - A administração finalizou no 3T06 uma reavaliação de suas provisões para contingências, de forma a melhor refletir as disputas jurídicas em curso referentes a causas trabalhistas e cíveis. Tal ajuste ocorreu no mês de maio de 2007 e ocorreu da DRE 120,9 milhões. Tal ajuste foi exclusivamente contábil.
- **Reavaliação de Depósitos Judiciais** - A Companhia concluiu processo de reavaliação de seus depósitos judiciais em 30 de junho de 2007, o que resultou em um acerto contábil, sem nenhum impacto no caixa.

O Resultado Financeiro Consolidado no 3T07 foi uma despesa de R\$ 36,2 milhões, comparada a uma receita no 2T07 de R\$ 34,4 milhões. Esta variação decorre do menor volume de receitas financeiras contabilizadas no 3T07, 50,1% inferiores às receitas do trimestre anterior.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Com relação à despesa financeira líquida de R\$ 52,9 milhões do 3T06 a redução de 31,6% decorre, principalmente, da diminuição das despesas financeiras em 35,5%, além de receitas 20,2% inferiores.

	3T06	2T07	3T07
TAXA DE CÂMBIO	2,1742	1,9262	1,8389
SELIC MÉDIA	14,60%	12,35%	11,46%
IGP-M	0,84%	0,35%	2,57%
LIBOR (trimestral)	5,44%	5,35%	5,45%
IPCA	0,45%	0,81%	0,89%
IGP-DI	0,82%	0,55%	2,96%
TR	0,57%	0,39%	0,33%

Receitas financeiras

Foram registradas receitas financeiras de R\$ 88,0 milhões no 3T07, comparadas às receitas de R\$ 176,2 milhões no 2T07 e R\$ 110,2 milhões no 3T06. A redução de 50,1% em relação ao 2T07 decorre principalmente da contabilização de atualização monetária no 2T07 de R\$ 70,6 milhões referente à atualização dos depósitos judiciais mantidos pela companhia (evento não recorrente). Deduzindo-se esse efeito, as receitas financeiras totalizariam R\$ 105,6 milhões no 2T07.

A redução da Selic Média em 0,89 e 3,14 pontos percentuais com relação ao 2T07 e 3T06, respectivamente, aliada à diminuição dos saldos dos ativos regulatórios (RTE e Parcela A/CVA) também foram responsáveis pelas diminuições de receitas relativas ao 2T07 e 3T06.

Despesas Financeiras

No 3T07 foram apuradas despesas financeiras incluindo variação monetária e cambial de R\$ 124,2 milhões, comparadas às despesas de R\$ 141,8 milhões no 2T07 e de R\$ 163,2 milhões no 3T06. Segue abaixo a variação das principais contas:

- **Encargos de dívida em Moeda Nacional** – No 3T07 as despesas de R\$ 41,9 milhões, 9,8% superiores às despesas do 2T07 e 12,4% superiores às do 3T06, decorrem, principalmente, da contabilização de gastos de R\$ 6,6 milhões atrelados ao aditamento da 9ª Emissão de Debêntures, concluído em agosto de 2007. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução da taxa Selic.
- **Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias:** foram apuradas despesas de R\$ 1,4 milhão no 3T07, receita de R\$ 0,7 milhão no 2T07 e uma despesa pontual de R\$ 50,1 milhões no 3T06, dos quais R\$ 48,3 milhões referentes à contabilização da atualização monetária do passivo de IPTU da Companhia, reflexo do acordo assinado entre a Eletropaulo e a Prefeitura Municipal do Estado de São Paulo (PMSP).

Variação Monetária e Cambial Líquida

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- **Moeda Nacional:** houve uma redução de 10,8% nas despesas do 3T07 em relação ao trimestre anterior, em função principalmente da redução do saldo da dívida (R\$ 330,1 milhões) e da diminuição da Selic Média de 12,4% em 2T07 para 11,5% no 3T07.

Com relação ao 3T06, o aumento de 65,9% é explicado principalmente pela contabilização extraordinária de uma receita de R\$ 51,4 milhões, referentes ao encontro de contas de IPTU (Acordo com a PMSP) registrada na em julho de 2006.

- **Moeda Estrangeira e Tradução das demonstrações contábeis da controlada**

Processo de Encerramento da controlada Metropolitana Overseas II Ltd:

Como parte do processo de encerramento da Metropolitana Overseas II Ltd, em 31 de maio e 1 de junho de 2007 foram efetuadas as operações de liquidação do empréstimo que a Companhia mantinha com sua controlada (US\$ 580 milhões) e simultaneamente a operação de recompra das ações detidas nessa subsidiária, bem como o resgate dos lucros disponibilizados. Esta sociedade foi efetivamente encerrada em 28 de agosto de 2007 e na presente consolidação são considerados ajustes advindos do resultado apurado até seu encerramento.

As reduções nas contas Moeda Estrangeira e Tradução das Demonstrações Contábeis da controlada com relação aos trimestres anteriores, são explicadas pelo processo de encerramento da Metropolitana Overseas II Ltd..

LUCRO LÍQUIDO

No 3T07, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 197,6 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 340,0 milhões no 2T07 e de R\$ 47,3 milhões no 3T06. A margem líquida no 3T07 foi de 11,2%, enquanto no 2T07 era de 18,7% e no mesmo trimestre do ano anterior de apenas 2,6%.

Em relação ao lucro líquido do 3T06, o aumento de R\$ 150,3 milhões é também explicado pelo fim do reconhecimento em balanço do passivo atuarial com o Fundo de Pensão de R\$ 2,4 bilhões, que representou uma despesa anual bruta de R\$ 486,3 milhões entre os anos de 2002 e 2006 e deixou de ser recorrente a partir de 2007. No 3T06 a despesa líquida com relação ao reconhecimento do passivo foi de R\$ 80,2 milhões.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de diretores, membros do Conselho da Administração e Fiscal, Controladores e Free Float (Mercado), em 30 de setembro de 2007:

Saldo - Valores Mobiliários em 30.09.2007								
Acionistas	Ações ON	% Participação	Ações PNA	% Participação	Ações PNB	% Participação	Total	% Participação
Controladores:								
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	-	0,00%	12.956.450.380	30,97%
Companhia Brasileira de Energia	0	0,00%	0	0,00%	1.858.602.977	7,56%	1.858.602.977	4,44%
BNDES Part. S.A.	0	0,00%	0	0,00%	183.644.102	0,75%	183.644.102	0,44%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	64.630	0,00%	-	0,00%	3.335.660.772	7,97%
Subtotal	16.292.046.522	97,84%	64.630	0,00%	2.042.247.079	8,30%	18.334.358.231	43,82%
Conselho da Administração	1	0,00%	0	0,00%	14	0,00%	15	0,00%
Diretores	0	0,00%	1	0,00%	3	0,00%	4	0,00%
Conselho Fiscal	0	0,00%	10.000	0,00%	-	0,00%	10.000	0,00%
Outros	359.157.829	2,16%	592.262.636	100,00%	22.550.182.963	91,70%	23.501.603.428	56,18%
Total	16.651.204.352	100,00%	592.337.266	100,00%	24.592.430.058	100,00%	41.835.971.676	100,00%
Free Float	359.157.829	2,16%	592.262.636	100,00%	22.550.182.963	91,70%	23.501.603.428	56,18%

Saldo - Valores Mobiliários em 30.09.2006						
Acionistas	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Controladores:						
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	12.956.450.380	30,97%
AES Transgás Empreendimentos S.A.	0	0,00%	15.829.190.769	62,85%	15.829.190.769	37,84%
BNDES Part. S.A.	0	0,00%	183.644.102	0,73%	183.644.102	0,44%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	-	0,00%	3.335.596.142	7,97%
Brasileira Energia S.A.	0	0,00%	1.858.601.208	7,38%	1.858.601.208	4,44%
Subtotal	16.292.046.522	97,84%	17.871.436.079	70,96%	34.163.482.601	81,66%
Conselho da Administração	1	0,00%	15	0,00%	16	0,00%
Diretores	0	0,00%	2	0,00%	2	0,00%
Conselho Fiscal	0	0,00%	10.000	0,00%	10.000	0,00%
Outros	359.157.829	2,16%	7.313.321.228	29,04%	7.672.479.057	18,34%
Total	16.651.204.352	100,00%	25.184.767.324	100,00%	41.835.971.676	100,00%
Free Float	359.157.829	2,16%	7.313.321.228	29,04%	7.672.479.057	18,34%

Posição acionária da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% do capital social em 30 de setembro de 2007:

Acionistas	Ações ON	% Participação	Ações PNA	% Participação	Ações PNB	% Participação	Total	% Participação
Controladores:								
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	-	0,00%	12.956.450.380	30,97%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	64.630	0,00%	-	0,00%	3.335.660.772	7,97%
Outros	359.157.830	2,16%	592.272.636	100,00%	24.592.430.058	100,00%	25.543.860.524	61,06%
Subtotal	16.651.204.352	100,00%	592.337.266	100,00%	24.592.430.058	100,00%	41.835.971.676	100,00%

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital social, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% do capital social até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2007.

AES Elpa S.A - 30.09.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Companhia Brasileira de Energia	93.404.113.808	98,26%	0	0,00%	93.404.113.808	98,26%
Outros	1.656.939.394	1,74%	0	0,00%	1.656.939.394	1,74%
Total	95.061.053.202	100,00%	0	0,00%	95.061.053.202	100,00%

Companhia Brasileira de Energia - 30.09.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Holdings Brasil Ltda.	300.000.001	50,01%	1	0,00%	300.000.002	46,15%
BNDES Participações S.A.	300.000.000	49,99%	49.999.998	100,00%	349.999.998	53,85%
Outros	-	0,00%	8	0,00%	8	0,00%
Total	600.000.001	100,00%	50.000.007	100,00%	650.000.008	100,00%

AES Brasil Holdings Ltda - 30.09.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Brasil Holdings Ltd	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%
Total	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%

AES Brasil Holdings Ltd - 30.09.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES International Holdings II	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

AES International Holdings II - 30.09.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Corporation	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%
Total	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%

BNDES Participações S.A. 30.09.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
BNDES	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

BNDES S.A. 30.09.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
União Federal	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%
Total	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e empresa controlada, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, expressas em milhares de reais e elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e sua controlada, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e sua controlada.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas acima, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas, na nota explicativa 35 para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das Informações Trimestrais. Essas informações financeiras suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo segundo e, baseados nesses procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita em relação às Informações Trimestrais tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O - 3-T-SC-S-SP